DIREÇÃO CONCURSOS

Aula 00 - Interpretação de textos, Pronomes e Artigos

Inglês para Agente da PCDF

Profª Marina Marcondes
Profª Resfa Albuquerque

Sumário

SUMÁRIO 2

APRESENTAÇÃO 3

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS 4

PRONOMES – PRONOUNS 7

PRONOMES PESSOAIS - PERSONAL PRONOUNS 7
PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS 8
PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS 10
PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS - DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES 12
OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS 13
PRONOMES INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS) - INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES 14
PRONOMES RELATIVOS - RELATIVE PRONOUNS 17
PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS 19
ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO – ONE/ONES 21

ARTIGOS - ARTICLES 23

O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE) 23
OS ARTIGOS INDEFINIDOS (A/AN) - THE INDEFINITE ARTICLES (A/AN) 28

QUESTÕES DE PROVA COMENTADAS 32

LISTA DE QUESTÕES 48

GABARITO 53

RESUMO DIRECIONADO 54

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal! Tudo bem?

É com muita alegria que iniciamos hoje o nosso ***"Curso de Inglês em Teoria e Exercícios para Agente da PCDF".***

Primeiramente, gostaríamos de nos apresentar:

- Marina Marcondes: *Professora de Inglês para concursos públicos há 4 anos.* ***Auditora-Fiscal da Receita Federal****, aprovada no concurso de 2009/2010.*

- Resfa Albuquerque: Professora Universitária de Inglês Instrumental e preparatórios para concursos e vestibular. *Leciona língua inglesa há 19 anos e é certificada pela Thomaz Jefferson (Teachers Trainning Course).*

Como você pode perceber, esse curso será ***elaborado a 4 mãos***. Eu (Marina) ficarei responsável pelas ***aulas escritas***, enquanto a Resfa ficará por conta das ***videoaulas***. Tenham certeza de que vamos nos esforçar ao máximo para produzir um conteúdo completo e de altíssima qualidade para vocês.

O curso, que está de acordo com o edital publicado, será desenvolvido em linguagem clara e objetiva, de modo a otimizar o seu precioso tempo de estudo. Ao final de cada aula, serão comentadas questões de inglês de provas anteriores elaboradas pela banca ***CESPE***. Nesta primeira aula, vamos estudar os seguintes conteúdos: Interpretação de textos, Pronomes e Artigos.

Vejamos o cronograma do curso:

AULAS	CONTEÚDO	DATA
00	Interpretação de Textos. Pronomes. Artigos.	14/07/2020
01	Conectivos (Conjunções e Marcadores de discurso). Advérbios.	21/07/2020
02	Tempos verbais.	28/07/2020
03	Determinantes. Modais. Preposições.	04/08/2020
04	Comparativos e superlativos. Condicionais.	11/08/2020
05	Falsos cognatos e cognatos. Prefixos e sufixos.	18/08/2020
06	Discurso direto e indireto. Voz ativa e voz passiva. *Phrasal verbs. Question tags.*	25/08/2020
07	Substantivos. Genitive case. Numerais ordinais e cardinais. Infinitivo. Gerúndio. Imperativo. Forma verbal enfática. Estrutura da oração (período composto)	01/09/2020

Em caso de dúvida, não deixe de postá-la no fórum do curso. Terei a maior satisfação em respondê-la! Passadas as considerações iniciais, vamos dar início a nossa aula 00.

Um grande abraço!

Profª Marina Marcondes e Profª Resfa Albuquerque.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Vamos simplificar a interpretação dos textos técnicos em inglês e ajudar você a conquistar uma excelente nota na prova de inglês, **mesmo possuindo apenas um conhecimento básico da língua inglesa.**

Como assim, Marina? Quer dizer que mesmo sem ter um conhecimento profundo do inglês, tampouco um domínio vasto do vocabulário eu posso ter um ótimo desempenho na prova de inglês? É exatamente isso, caro(a) aluno(a)! ☺

OS 4 PASSOS PARA GABARITAR AS QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO:

1º Passo) Realizar uma abordagem rápida e superficial do texto - Esse primeiro contato com o assunto desenvolvido no texto é muito importante, pois **otimiza o tempo de resolução da questão.**

2º Passo) Fazer uma breve leitura das assertivas - Essa etapa tem como objetivo conhecer o que a questão solicita.

3º Passo) Retornar ao texto, agora com uma visão mais detalhada - Essa segunda leitura do texto deverá ser mais atenta e detalhada, "procurando" os tópicos tratados nas alternativas. Destacar as palavras-chave (*keywords*) é um recurso bastante eficiente.

4º Passo) Analisar as assertivas da questão - É nesse momento que a questão será efetivamente resolvida.

Tome Nota!!

a) Identifique os elementos essenciais da oração (sujeito e verbo)

A língua portuguesa possui uma certa flexibilidade relativa ao sujeito, com o sujeito oculto, o sujeito indeterminado e o sujeito inexistente, para justificar a ausência do sujeito. Mesmo quando o sujeito não está ausente, ele geralmente aparece após o verbo e, em alguns casos, até no fim da frase (ex: Ontem apareceu **um vendedor** lá no escritório).

O inglês é mais rígido, pois praticamente não existem orações sem sujeito e ele é posicionado sempre antes do verbo em frases afirmativas e negativas. O sujeito consiste em um nome próprio (ex: ***Paul*** *is my friend*), um pronome (ex: ***He****'s my friend*) ou um substantivo (ex: ***The house*** *is big*).

O pensamento em inglês é estruturado a partir do sujeito. Na sequência, há o verbo, o complemento e os adjuntos adverbiais. Para uma boa interpretação de textos em inglês, não adianta apenas reconhecer o vocabulário, é necessário compreender a estrutura. Para tanto, é fundamental a identificação do verbo e do sujeito.

b) Atenção aos substantivos em cadeia: Leia-os de trás para frente

A ordem normal em português é substantivo – adjetivo (ex: casa grande), já no inglês é o inverso (ex: *big house*). Além disso, qualquer substantivo em inglês é potencialmente também um adjetivo (ex: *brick house* = casa

de tijolos; *vocabulary comprehension test* = teste de compreensão de vocabulário). Sempre que o aluno estiver diante de um aparente conjunto de substantivos "enfileirados", deverá fazer a leitura de trás para frente, intercalando a preposição "de".

c) Preste atenção no sufixo *"ing"*:

O aluno iniciante tende a interpretar o sufixo ***"ing"*** apenas como gerúndio, no entanto, na maioria das vezes, ele aparece como forma substantivada de verbo ou ainda como adjetivo. Se a palavra terminada em ***"ing"*** for um substantivo, poderá figurar na frase como sujeito, enquanto que se for um verbo no gerúndio, jamais poderá ser interpretado como sujeito nem como complemento.

c.1) Sufixo *"ing"* como parte do tempo verbal *Present Continuous*.

*I'm **reading** an article about economy.*
(Eu estou lendo um artigo sobre economia.)

*What are you **doing**?*
(O que você está fazendo?)

*She's **leaving** tomorrow morning.*
(Ela vai partir amanhã de manhã.)

c.2) Sufixo *"ing"* utilizado em uma forma substantivada de um verbo.

***Playing** soccer is fun.*
(Jogar futebol é divertido.)

***Learning** Chinese is difficult.*
(Aprender chinês é difícil.)

*Her **cooking** is wonderful.*
(A culinária dela é maravilhosa.)

Atenção!!

Veja mais alguns exemplos de substantivos terminados em ***"ing"***: *swimming* (natação) – *surfing* (surfe) – *skiing* (esqui) – *shopping* (compras) – *learning* (aprendizado) – *cleaning* (limpeza) – *testing* (teste) – *feeling* (sentimento) – *speaking* (fala).

c.3) Adjetivos formados com o sufixo *"ing"*.

interesting (interessante)
exciting (empolgante)
amusing (divertido)
tiring (cansativo)
surprising (surpreendente)
annoying (irritante, chato)

d) Não se confunda com os "*phrasal verbs*"

Os ***phrasal verbs*** podem confundir, pois a adição da preposição normalmente altera substancialmente o significado original do verbo.

go (ir) - ***go over*** (revisar; examinar)
turn (virar; girar) - ***turn on*** (ligar)

e) Conheça as principais palavras de conexão

Linking words ou ***words of transition*** são as conjunções, as preposições, os advérbios, etc. Essas palavras ou expressões estabelecem uma relação lógica entre sentenças e ideias, garantindo que as orações, frases e parágrafos tenham coesão. Estudaremos essas classes de palavras no decorrer do nosso curso.

f) Atenção aos falsos cognatos

Os **falsos cognatos *(false cognates)*** são palavras que têm escrita semelhante ao português, mas possuem outro significado. Você deve ficar muito atento, pois essas palavras podem se tornar armadilhas no momento da interpretação de texto. Veja aguns exemplos de falsos cognatos a seguir:

agenda = pauta do dia; pauta de discussões - **agenda** = *organizer; diary*

contest = competição; concurso - **contestar** = *to impeach; to impugn; to challenge*

confident = confiante - **confidente** = *confidant*

data = dados, números, informações - **data** = *date*

estate = bens; patrimônio - **estado** = *state*

income tax return = declaração de imposto de renda - **restituição de imposto de renda** = *income tax refund*

policy = norma; programa de ação; apólice (de seguro) - **polícia** = *police*

reclaim = recuperar - **reclamar** = *to complain about; to claim*

service = atendimento - **serviço** = *job*

stranger = desconhecido - **estrangeiro** = *foreign (adjective); foreigner (noun)*

tax = imposto - **taxa** = *rate; fee*

ultimately = em última análise - **ultimamente** = *lately; recently*

PRONOMES – PRONOUNS

Os pronomes acompanham ou substituem um substantivo ou um outro pronome, indicando sua posição em relação às pessoas do discurso ou situando-o no espaço e no tempo. Os pronomes evitam as repetições desnecessárias na fala e na escrita.

PRONOMES PESSOAIS - PERSONAL PRONOUNS

Os Pronomes Pessoais referem-se a alguma pessoa, lugar ou objeto específico e são subdivididos em **Pronomes Pessoais do Caso Reto *(Subject Pronouns)*** e **Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo *(Object Pronouns).***

Subject Pronoun → ***Object Pronoun***

I (eu) → ***me*** (me; mim)

You (tu; você) → ***you*** (lhe; o; a; te; ti; a você)

He (ele) → ***him*** (lhe; o; a ele)

She (ela) → ***her*** (lhe; a; a ela)

It (ele; ela [neutro]) → ***it*** (lhe; o; a)

We (nós) → ***us*** (nos)

You (vocês) → ***you*** (lhes; a vocês)

They (eles; elas) → ***them*** (lhes; os; as)

Atenção!!

a) É fundamental fazer a distinção correta entre **sujeito** e **objeto**.

We *saw* ***him*** *at the store.* (Nós o vimos na loja.)
(s.) (o.)

He *saw* ***us*** *at the store.* (Ele nos viu na loja.)
(s.) (o.)

I *gave* ***you*** *a key.* (Eu lhe entreguei uma chave.)
(s.) (o.)

b) ***You*** é Pronome Reto (sujeito - subject pronoun) e também Pronome Oblíquo (objeto - object pronoun).

***You** have a big house.* (Você possui uma casa grande.)
(s.)

*He gave a gift to **you**.* (Ele deu um presente para você.)
(o.)

c) Em inglês, **não** há omissão do sujeito como pode ser observado na língua portuguesa, salvo raras exceções e em linguagem muito informal. No caso de sujeito inexistente, oculto ou indeterminado, deve ser utilizado ***it***, ***we*** ou ***they*.**

***It** is difficult to play tennis.*
(É difícil jogar tênis.)

***It** started to rain.*
(Começou a chover.)

***We** speak italian in Italy.*
(Fala-se italiano na Itália.)

***They** always think I am wrong.*
(Sempre acham que eu estou errado.)

PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS

Na língua inglesa há um adjetivo e um pronome possessivo para cada pronome pessoal. Veja os pronomes e os adjetivos possessivos no quadro abaixo:

Possessive Adjectives → ***Possessive Pronouns***

my - meu; minha → ***mine*** - (o) meu; (a) minha

your - teu; tua; seu; sua → ***yours*** - (o) teu; (a) tua; (o) seu; (a) sua

his - dele → ***his*** - (o, a) dele

her - dela → ***hers*** - (o, a) dela

its - dele; dela (neutro) → ***its*** - (o, a) dele; (o, a) dela (neutro)

our - nosso; nossa → ***ours*** - (o) nosso; (a) nossa

your - seu; sua; de vocês → ***yours*** - (o) seu; (a) sua

their - deles; delas (neutro) → ***theirs*** - (o, a) deles; (o, a) delas (neutro)

1. Pronomes Possessivos Adjetivos *(Possessive Adjectives):*

a) Os Pronomes Possessivos Adjetivos (*Possessive Adjectives*) precedem substantivos, modificando o seu sentido.

My *dress is new.*
(Meu vestido é novo.)

Our *house is white.*
(Nossa casa é branca)

This is ***your*** *car.*
(Este é seu carro. / Este é o seu carro.)

b) Os Pronomes Possessivos Adjetivos *(Possessive Adjectives)* não se flexionam, isto é, são iguais no singular e no plural. Isso não ocorre na língua portuguesa, em que os Pronomes Possessivos Adjetivos se flexionam em singular e plural.

This is ***our*** *book.*
(Este é nosso livro. / Este é o nosso livro.)

These are ***our*** *books.*
(Estes são nossos livros. / Estes são os nossos livros.)

This is ***your*** *book.*
(Este é seu livro. / Este é o seu livro.)

These are ***your*** *books.*
(Estes são seus livros. / Estes são os seus livros.)

c) O Pronome Possessivo Adjetivo (*Possessive Adjective*) é diretamente ligado a um **substantivo.**

Atenção!!

NÃO coloque um artigo ***(the; a; an)*** antes dos **pronomes possessivos.**

~~*(The)*~~ ***my*** *car.* (O meu carro.)
~~*(The)*~~ ***her*** *dress is red.* (O vestido dela é vermelho).

2. Pronomes Possessivos Substantivos *(Possessive Pronouns):*

a) Os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) **nunca** são usados antes de um substantivo, já que sua função é substituí-lo para evitar a repetição.

Is that car ***your*** *car?*
(Aquele carro é o seu carro?)

Is that car ***yours****?*
(Aquele carro é o seu?)

b) Na língua inglesa, os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) concordam sempre com o possuidor. Já no português, a concordância é realizada com a coisa possuída (pessoa, animal, objeto).

*I have **my** house and **you** have **yours**.*
(Eu tenho a minha casa e você tem a sua.)

*The **city** and **its** inhabitants.*
(A cidade e seus habitantes.)

c) Os Pronomes Possessivos *(Possessive Pronouns)* não se flexionam, isto é, são iguais no singular e no plural. Isso não ocorre na língua portuguesa, em que os Pronomes Possessivos Substantivos se flexionam em singular e plural.

*This key is **ours**.*
(Esta chave é nossa.)

*These keys are **ours**.*
(Estas chaves são nossas.)

*This shoe is **mine**.*
(Este sapato é meu.)

*These shoes are **mine**.*
(Estes sapatos são meus.)

d) Os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) podem ser usados em construções com a preposição ***of***.

*Daniel and John are friends **of ours**.*
(Daniel e João são nossos amigos.)

*Mary is a relative **of his**.*
(Maria é parente dele.)

*He was an enemy **of hers**.*
(Ele era um inimigo dela.)

PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS

Os **Pronomes Reflexivos *(Reflexive Pronouns)*** indicam que a ação reflexiva recai sobre o próprio sujeito. O referido pronome vem logo após o verbo e concorda com o sujeito, com as terminações ***self*** (singular) ou ***selves*** (plural). Para cada Pronome Pessoal (*Personal Pronoun*) existe um Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*).

Personal Pronoun → ***Reflexive Pronoun***

I - eu → ***myself*** - a mim mesmo; -me

You - tu; você → ***yourself*** - a ti; a você mesmo(a); -te;-se

He - ele → ***himself*** - a si; a ele mesmo; -se

She - ela → ***herself*** - a si; a ela mesma; -se

It - ele; ela (neutro) → ***itself*** - a si mesmo(a); -se

We - nós → ***ourselves*** - a nós mesmos(as); -nos

You - vocês → ***yourselves*** - a vocês mesmos(as); -se

They - eles; elas → ***themselves*** - a si; a eles mesmos; a elas mesmas; -se

Observe alguns exemplos em que a ação do verbo recai sobre o próprio sujeito que a pratica e concorda com ele:

*She hurt **herself** last week.*
(Ela se machucou na semana passada.)

*Marc cut **himself**.*
(Marc se cortou.)

*Take care of **yourself** !*
(Cuide-se!)

Atenção!!

a) Na língua inglesa, o Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*) também é utilizado para dar ênfase ao autor da ação.

*Rose wrote the e-mail **herself**.*
(A própria Rose escreveu o e-mail.)

*I will do my homework **myself**.*
(Eu próprio/mesmo farei minha lição de casa.)

*They cooked the dinner **themselves**.*
(Eles próprios cozinharam o jantar.)

b) A preposição ***by*** pode preceder os Pronomes Reflexivos (*Reflexive Pronouns*), conferindo o significado de **sozinho(a)/sozinhos(as)**. A palavra ***all*** pode dar ênfase a esse sentido, se colocada antes da preposição ***by***.

*He was waiting for his wife **by himself**.*
(Ele estava esperando sozinho pela sua esposa.)

*He was waiting for his wife **(all) by himself**.*
(Ele estava esperando completamente sozinho pela sua esposa.)

*Did you go to the bookstore **by yourself**?*
(Você foi à livraria sozinho?)

c) Existem também os Pronomes Reflexivos Recíprocos ***(each other; one other).*** Observe nos exemplos abaixo a diferença entre os Pronomes Reflexivos ***(ourselves; yourselves; themselves)*** e os Pronomes Reflexivos Recíprocos:

*Julia and I looked at **ourselves** in the mirror.*
(Julia e eu olhamos para nós mesmas no espelho.)

*Julia and I looked **each other** and started to cry.*
(Julia e eu nos olhamos e começamos a chorar.)

PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS - DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES

Os **Pronomes Demonstrativos** possuem a função de apontar, indicar e mostrar alguma coisa, lugar, pessoa ou objeto. Esses pronomes podem atuar como adjetivos, antes do substantivo, ou como pronomes substantivos.

1. THIS - ESTE, ESTA, ISTO

***This** is my pencil. (demonstrative pronoun)*
(Este é o meu lápis.) (pronome demonstrativo substantivo)

***This** pencil is red. (demonstrative adjective)*
(Este lápis é vermelho.) (pronome demonstrativo adjetivo)

2. THESE - ESTES, ESTAS

***These** are your books. (demonstrative pronoun)*
(Estes são os seus livros.) (pronome demonstrativo substantivo)

***These** books are new. (demonstrative adjective)*
(Estes livros são novos.) (pronome demonstrativo adjetivo)

3. THAT - AQUELE, AQUELA, AQUILO, ESSE, ESSA, ISSO

***That** is my bicycle. (demonstrative pronoun)*
(Aquela é a minha bicicleta.) (pronome demonstrativo substantivo)

***That** bicycle is new. (demonstrative adjective)*
(Aquela bicicleta é nova.) (pronome demonstrativo adjetivo)

4. THOSE - AQUELES, AQUELAS, ESSES, ESSAS

***Those** are German cars. (demonstrative pronoun)*
(Aqueles são carros alemães.) (pronome demonstrativo substantivo)

***Those** cars are expensive. (demonstrative adjective)*
(Aqueles carros são caros.) (pronome demonstrativo adjetivo)

Tome nota!!

a) Na língua inglesa, os adjetivos não possuem gênero e número. Já os pronomes demonstrativos com função de adjetivo concordam em número com o substantivo que acompanham. No exemplo abaixo, somente o pronome demonstrativo ***those*** concorda em **número** com o substantivo que acompanha, no caso "***houses***". Já o adjetivo "***expensive***" permanece no singular.

Those *houses are expensive.*
(Aquelas casas são caras.)

b) ***This*** significa **este**, **esta** e **isto**, mas na expressão **"isto é"**, o **isto** é traduzido por ***that*** e não por ***this*** (***that is*** = **isto é**).

c) Na língua portuguesa, as expressões este um, aquele um são incorretas, porém, em inglês, expressões como ***this one, these ones, that one, those ones*** são muito usadas com o sentido de **aquele(s), aquela(s), aquilo, este(s), esta(s), isto, esse(s), essa(s), isso**.

This pen is mine, ***that one*** *is yours.*
(Esta caneta é minha, aquela é sua.)

Those books are mine, ***these ones*** *are yours.*
(Aqueles livros são meus, estes são seus.)

OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

1. SUCH (tal; tais; esse; esses; essa; essas; isso; tão)

I don't want to watch ***such*** *movies.*
(Eu não quero assistir tais/esses filmes.)

Sophia is ***such*** *a beautiful woman.*
(Sophia é uma mulher tão bonita.)

Atenção!!

Quando houver um **substantivo no singular (qualificado ou não)** após ***such***, ele deve ser seguido de um artigo indefinido ***(a, an)***.

Sophia is ***such a*** *beautiful woman.* **(Sophia é uma mulher muito bonita.)**
(subst. sing.)

2. THE ONE, THE ONES (o; a; ao; as; o que; os que; a que; os que; as que)

That was a good song, but ***the one*** *I heard last weekend was better.*
(Essa canção estava boa, mas a que eu ouvi no fim de semana passado era melhor.)

Are these clothes imported from Europe? ***The ones*** *I bought last week were very beautiful.*

(Estas roupas são importadas da Europa? As que eu comprei na semama passada estavam muito bonitas.)

3. THE FORMER... THE LATTER (o primeiro...o segundo)

*My sister had two children: **The former** is a boy, **the latter** is a girl.*
(A minha irmã teve dois filhos: O primeiro é um menino, o segundo é uma menina.)

PRONOMES INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS) - INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES

Os **Pronomes Indefinidos *(Indefinite Pronouns)*** podem ser **substantivos *(indefinite pronouns)***, quando os substituem, ou **adjetivos *(indefinite adjectives)***, quando qualificam os substantivos.

1. SOME (algum; alguns; alguma; algumas; algo; um; uns; uma; umas; um pouco de)

O pronome indefinido ***some*** e seus compostos são usados em frases **afirmativas.** ***Some*** também pode ser usado em **frases interrogativas** quando se trata de um **oferecimento ou pedido ou quando se espera uma resposta positiva.** Esse pronome pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).

*I gave him **some** water.*
(Eu lhe dei um pouco de água.)

*Would you like **some** ice cream?*
(Você gostaria de um pouco de sorvete?)

2. SOMEBODY/SOMEONE (alguém)

***Somebody/Someone** is waiting for you.*
(Alguém está esperando por você.)

3. SOMETHING (alguma coisa; algo)

*There is **something** in my pocket.*
(Há/Tem algo no meu bolso.)

*I gave her **something** to eat.*
(Eu dei a ela algo para comer.)

4. SOMEWHERE (em algum lugar)

*I saw your keys **somewhere**.*
(Eu vi suas chaves em algum lugar.)

*My book is **somewhere** in this room.*
(Meu livro está em algum lugar nesta sala.)

5. SOMEHOW (de alguma maneira; de algum jeito)

Somehow *I will get what I want!*
(De alguma maneira conseguirei o que quero!)

6. ANY (algum; alguns; alguma; algumas; nenhum; nenhuma; um; uns; uma; umas; qualquer)

O pronome ***any*** é usado em frases interrogativas e negativas. Assim como o pronome ***some***, o pronome ***any*** pode ser um pronome adjetivo *(indefinite adjective)* ou um pronome substantivo *(indefinite pronoun).*

Atenção!!

Nas frases afirmativas, o pronome ***any*** é utilizado nas seguintes situações:
- quando aparecer após a palavra ***if***;
- quando significar *qualquer*;
- quando houver palavra de sentido negativo na frase como *seldom*, *never*, *rarely*, *without*, etc.

*You can ask me, **if** you have **any** doubt.*
(Você pode me perguntar, se tiver qualquer dúvida)
*She didn't have **any** chance.*
(Ela não tinha qualquer chance.)
*I never had **any** opportunity.*
(Eu nunca tive nenhuma oportunidade.)

7. ANYBODY / ANYONE (ninguém; alguém; qualquer um)

*There isn't **anybody** in the school.*
(Não há ninguém na escola.)

*Is there **anybody** home?*
(Há alguém em casa?)

8.ANYTHING (alguma coisa; qualquer coisa; nada)

*I didn't eat **anything** today.*
(Eu não comi nada hoje.)

*There isn't **anything** to do in this city.*
(Não há coisa alguma/nada para fazer nesta cidade.)

*He can buy **anything** he wants.*
(Ele pode comprar qualquer coisa que quiser.)

9. ANYWHERE (em algum lugar; em qualquer lugar)

*Did you see my dog **anywhere**?*
(Você viu meu cão em algum lugar?)

*Your coat must be **anywhere**.*
(Seu casaco pode estar em qualquer lugar.)

10. ANYWAY (de alguma maneira; de qualquer jeito)

Anyway, *I will only do what I want.*
(De qualquer maneira, eu farei apenas o que quero.)

I will buy the dress, ***anyway****.*
(Eu comprarei o vestido, de qualquer maneira.)

11. NO – pronome adjetivo (nenhum; nenhuma)

I have ***no*** *money.*
(Não tenho dinheiro nenhum.)

12. NONE – pronome substantivo (nenhum; nenhuma)

- Do you have any credit card?
(- Você tem algum cartão de crédito?)
- No, I have ***none****.*
(- Não, não tenho nenhum.)

13. NOBODY / NO ONE (ninguém)

Nobody / No one *knows her.*
(Ninguém a conhece.)

14. NOTHING (nada)

I have ***nothing*** *to say.*
(Eu não tenho nada a dizer.)

There was ***nothing*** *in the room.*
(Não havia nada no quarto.)

15. NOWHERE (nenhum lugar)

He is ***nowhere*** *in this cinema.*
(Ele não está em lugar nenhum deste cinema.)

Atenção!!

a) A língua inglesa, diferente da língua portuguesa, não admite dupla negativa nas orações.

*I have **nothing** to say.*
(Eu não tenho nada a dizer.)

*There isn't **anything** to do in this city.*
(Não há coisa alguma para fazer nesta cidade.)

b) Portanto, em inglês, há duas maneiras de elaborar orações com pronomes indefinidos, **sem cometer a incorreção da dupla negativa:**

*I don't eat **any** fruit.*
(Eu não como nenhuma fruta.)

*I didn't see **any** clouds in the sky.*
(Eu não vi nenhuma nuvem no céu.)
ou
*I eat **no** fruit.*
(Eu não como nenhuma fruta.)

*I saw **no** clouds in the sky.*
(Eu não vi nenhuma nuvem no céu.)

PRONOMES RELATIVOS - RELATIVE PRONOUNS

Os **Pronomes Relativos** ***(Relative Pronouns)*** podem exercer a função de sujeito ou objeto do verbo principal. Lembre-se de que quando o pronome relativo for seguido por um verbo, ele exerce função de sujeito. Caso o pronome relativo seja seguido por um substantivo, artigo, pronome ou outra classe de palavra, ele exerce função de objeto.

1. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **sujeito** do verbo, usa-se ***who*** ou ***that***.

*The child **who/that** arrived is blond.*
(A criança que chegou é loira.)

2. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **objeto** do verbo, usa-se ***who, whom, that*** ou pode-se omitir o pronome relativo.

*The boy **who/whom/that** I saw in the bookstore was tall.*

The boy I saw in the bookstore was tall.
(O menino que vi na livraria era alto.)

3. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de **sujeito** do verbo, deve ser utilizado ***which*** ou ***that***.

*The dog **that/which** is in the beach belongs to me.*
(O cão que está na praia pertence a mim.)

*The guitar **that/which** is in the car is mine.*
(O violão que está no carro é meu.)

Curiosidade!! O pronome relativo ***who*** também pode referir-se a animais, desde que eles tenham nomes ou sejam conhecidos.

4. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de **objeto**, deve ser utilizado ***which, that*** ou pode-se omitir o pronome relativo.

*The piano **which/that** he was playing is mine. / The piano he was playing is mine.*
(O piano que ele estava tocando é meu.)

*The cat **which/that** I saw was mewing. / The cat I saw was mewing.*
(O gato que eu vi estava miando.)

Tome nota!!

O pronome ***that*** é o único a ser utilizado nos seguintes casos:

a) Quando houver dois antecedentes (**pessoa** e **animal** ou **pessoa** e **coisa**):

I *know the singers and the songs **that** she likes.*
(Eu conheço os cantores e as músicas que ela gosta.)

b) Após **adjetivos no superlativo**, ***first*** e ***last***:

*She is the sweetest woman **that** I have ever met.*
(Ela é a mulher mais dócil que já conheci.)

*The last time **that** I saw him was in May.*
(A última vez que o vi foi em maio.)

*The first thing **that** you have to do is call the police.*
(A primeira coisa que você tem que fazer é ligar para a polícia.)

c) Após ***all, only, everything, none, some, any, no e seus compostos***:

*She ate something **that** we never saw.*
(Ela comeu algo que nós nunca vimos.)

Atenção!! Os pronomes relativos só podem ser omitidos quando funcionam como objeto, **mas não quando na função de sujeito.**

5. O pronome relativo ***whose*** (cujo, cuja, cujos, cujas) estabelece uma relação de posse e é usado com qualquer antecedente. Esse pronome é sempre seguido por um substantivo e nunca pode ser omitido.

*The dog **whose** owner is my mother was in the kitchen.*
(O cão cuja dona é minha mãe estava na cozinha.)

6. O pronome relativo ***where*** (onde, em que, no que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado para se referir a lugar ou lugares.

*The place **where** I work is far from here.*
(O lugar onde trabalho é longe daqui. / O lugar onde trabalho fica longe daqui.)

7. O pronome relativo ***when*** (quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado referindo-se a dia, mês, ano, etc.

*I will always remember the day **when** we traveled together.*
(Sempre me lembrarei do dia em que viajamos juntos.)

8. ***What*** (o que) pode ser usado como pronome relativo e também pode exercer função de sujeito ou objeto.

*I don't know **what** happened yesterday.*
(Não sei o que aconteceu ontem.)

***What** is this?*
(O que é isto?)

PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS

Os **Pronomes Interrogativos *(Question Words)*** são utilizados para a formação de perguntas, bem como para conectar sentenças. As perguntas que utilizam os pronomes interrogativos podem ser denominadas de ***"wh-questions"***, pois todos os interrogativos, exceto o *how* (como), começam com as letras ***"wh"***. Na maior parte dos casos, os pronomes interrogativos são posicionados antes de verbos auxiliares ou modais.

Who? = **Quem?** (função de sujeito)
***Who** talked to you?* (Quem falou com você?)

Whom? = **Quem?** (função de objeto; utilizado acompanhado de preposição)
*With **whom** did you go to the park?*
(Com quem você foi ao parque?)

Whose? = **De quem? / De qual?**
***Whose** is this pen? / **Whose** this pen is?*

(De quem é esta caneta?)

Which? = **Qual?** (quando há um número reduzido de opções)
Which *are the best libraries of the city?*
(Quais são as melhores livrarias da cidade?)

What? = **O que? / Qual?**
What *time is our flight?*
(Que horas é o nosso voo?)

Where? = **Onde?**
Where *are we having dinner tonight?*
(Onde iremos jantar esta noite?)

Why? = **Por que?**
Why *are you late?*
(Por que você está atrasado?)

When? = **Quando?**
When *did you finish the college?*
(Quando você terminou a faculdade?)

How? = **Como?**
How *are you?*
(Como você está?)

Os pronomes interrogativos também podem ser utilizados em **expressões interrogativas**. Observe:

EXPRESSÕES INTERROGATIVAS	
How many...?	**Quantos...?**
How much...?	**Quanto....?**
How long...?	**Quanto tempo...?**
How often...?	**Com que frequência...?**
What about...?	**Que tal...?**

HOW MANY...? X HOW MUCH...?

How many *books did you buy?* → **substantivos contáveis**
(Quantos livros você comprou?)

How much *coffee can you drink?* → **substantivos incontáveis**
(Quanto de café você pode beber?)

ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO – ONE/ONES

Estes elementos são usados para evitar a repetição de um substantivo já mencionado. Geralmente, são precedidos por um determinante ***(a, an, another, the, this, that).***

1. ONE (singular)

Which pair of glasses do you want?
*This **one** (= glass).*
(Qual óculos você quer?)
[Quero este (= óculos)].

In which drugstore did you buy these remedies?
*The **one** in front of my house.*
(Em qual farmácia você comprou estes remédios?)
[Naquela (farmácia) que se localiza em frente à minha casa].

2. ONES (plural)

*Which shoes do you want: the red **ones** or the white **ones**?*
(Quais sapatos você quer: os vermelhos ou os brancos?)

*Don't buy these apples. Buy the other **ones**.*
(Não compre estas maçãs. Compre aquelas outras.)

3. A ... ONE

O artigo indefinido ***a*** é usado quando a palavra substitutiva ***(one/ones)*** for acompanhada de **adjetivo**. Caso a palavra substitutiva não esteja acompanhada de adjetivo, o artigo indefinido ***a*** não deve ser usado.

*He wants a dog. He would like **a** small **one** with white hair.*
(Ele quer um cachorro. Gostaria de um pequeno com pelo branco.)

*He wants a dog. He would like **one** with white hair.*
(Ela quer um cachorro. Gostaria de um com pelo branco.)
(NUNCA: "*... a one with a white hair.*")

4. WHICH (ONE), THIS (ONE), ...

Após ***which, this, that, another, either, neither*** e superlativos a palavra substitutiva ***(one/ones)*** **pode ser omitida**. No entanto, ela deve estar posicionada imediatamente após estas expressões para que possa ocorrer a omissão.

Which (one) would you prefer?
(Qual você prefere?)
We should see another (one).
(Nós devemos ver outro.)

5. UNCOUNTABLE NOUNS (substantivos incontáveis)

Não deve ser utilizada a palavra substitutiva ***(one/ones)*** para referir-se a **substantivos incontáveis**.

*If you like coffee I'll give you **some**.*
(Se você gosta de café, eu vou lhe dar um pouco.)
(NUNCA: "*... I'll give you some one*")

6. ONE/ONES não devem ser utilizados quando estiverem posicionados imediatamente após **pronomes possessivos adjetivos e substantivos, números, *some*, *several*, *a few*** e ***both*.**

*Take your book and pass me **mine**.*
(Pegue o seu livro e me passe o meu.)
(NUNCA: "*...pass me my one*")

*I would like to see **both**.*
(Eu gostaria de ver os dois/ambos.)
(NUNCA: "*...both ones.*")

*How many shirts did he buy? He bought **two**.*
(Quantas camisas ele comprou? Ele comprou duas.)
(NUNCA: "*... two ones.*")

Atenção!!

One/Ones são utilizados após pronomes possessivos adjetivos e substantivos; números; *some*; *several*; *a few* e *both*, quando houver **adjetivo**.
Which dress are you going to wear?
*I'm going to wear my **new one**.*
(adj.)
(Qual vestido você vai vestir?
Eu vou vestir o meu vestido novo.)
(NUNCA: "*...my new.*")

7. NOUN MODIFIERS (substantivos modificadores; substantivos auxiliares)

Na língua inglesa, dois substantivos podem ser colocados juntos, sendo o primeiro denominado de substantivo adjunto auxiliar (função de adjetivo, pois modifica/qualifica o segundo substantivo). O primeiro substantivo geralmente está no singular, seguindo a regra geral do inglês.

Atenção!!

Em geral, ***one/ones*** NÃO são usados após substantivos modificadores. Veja alguns exemplos de ***noun modifiers***:

*Do you prefer **coffee cups** or **tea cups**?* (NUNCA: "*... tea ones.*")
(Você prefere xícaras de café ou xícaras de chá?)

*I've lost my **wrist watch**.*
(Perdi meu relógio de pulso.)

*David takes the **school bus** to school.*
(David pega o ônibus escolar para a escola.)

8. THAT OF

De maneira geral, ***one/ones*** não são usados após substantivos que se encontram no Caso Possessivo. A palavra substitutiva é omitida ou coloca-se ***that of / those of*** na oração.

A Mathematics's class is easier than a Chemistry's class.
(Aula de Matemática é mais fácil do que aula de Química.)
(NUNCA: "*... than a Chemistry's one.*")

*A Mathematics's class is easier than **that of** a Chemistry.*
(Aula de Matemática é mais fácil do que aula de Química.)

ARTIGOS - ARTICLES

Artigo é a classe de palavras que vem antes do substantivo para definir, limitar ou modificar seu uso. Os artigos classificam-se em Definido e Indefinido.

O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE)

O Artigo Definido ***the* (o, a, os, as)** é usado antes de um substantivo já conhecido. Em inglês, o artigo definido é invariável em gênero e número, ao contrário do que acontece no português.

***The** boy.* (O menino.) / ***The** boys.* (Os meninos.)

***The** girl.* (A menina.) / ***The** girls.* (As meninas.)

Utiliza-se o artigo definido *THE* diante de:

1. Substantivos mencionados anteriormente:

*He wrote some letters and e-mails. **The** letters were to his girlfriend.*
(Ele escreveu algumas cartas e e-mails. As cartas eram para sua namorada.)

*Jane bought a pretty dress. **The** dress is red.*
(Jane comprou um vestido bonito. O vestido é vermelho.)

2. Substantivos únicos em sua espécie:

***The** Sun* (O sol), ***the** Moon* (a lua), ***the** sky* (o céu), ***the** planet Earth* (o planeta Terra), ***the** universe* (o universo), etc.

3. Nomes Geográficos de rios, mares, canais, oceanos, polos, desertos, golfos, grupos de ilhas e cadeias de montanhas:

The *Amazonas River (O Rio Amazonas),* ***The*** *Pacif Ocean (O Oceano Pacífico),* ***The*** *English Channel (O Canal da Mancha),* ***The*** *North Pole (O Polo Norte),* ***The*** *Gulf of Mexico (O Golfo do México),* ***The*** *Bahamas (As Bahamas),* ***The*** *Alps (Os alpes), etc.*

4. Adjetivos usados como substantivos no plural:

The *poor* (Os pobres), ***the*** *powerful* (os poderosos), ***the*** *good* (os bons), ***the*** *bad* (os maus).

Atenção!!

Para os substantivos no singular, deve ser especificado a quem o adjetivo se refere (**adjetivo** + **substantivo no singular**)

The ***good man*** *helped the* ***poor child****.*
(O homem bom ajudou a criança pobre.)

5. Nomes compostos de países:

The *United Kingdom.* (O Reino Unido.)

The *United States*. (Os Estados Unidos.)

The *United Arab Emirates.* (Os Emirados Árabes Unidos.)

The *Dominican Republic*. (A República Dominicana.)

6. Com nomes próprios para indicar a família toda ou especificar a pessoa sobre a qual se fala (mas nunca se usa artigo antes de nomes próprios e de possessivos):

The *Kennedys are a famous family.*
(Os Kennedy são uma família famosa.)

The *Thomaz I heard about is Sophia's brother.*
(O Thomaz de quem estou falando é o irmão da Sophia.)

Maria is my friend.
(A Maria é minha amiga.)
(NUNCA: *"~~The~~ Maria is my friend.")*

We are selling our house.
(Estamos vendendo a nossa casa.)
(NUNCA: *"We are selling ~~the~~ our house")*

7. Antes de nomes de instrumentos musicais e ritmos/danças:

Jeff plays ***the*** *piano very well.*
(Jeff toca piano muito bem.)

Valéria dances ***the*** *samba graciously.*
(Valéria dança samba graciosamente.)

8. Com nomes de jornais:

***The** Economist, **The** New York Times, **The** Washington Post.*

9. Com a maioria dos nomes de edifícios:

***The** Capitol, **The** Empire States, **The** Louvre, **The** Kremlin, **The** Taj Mahal, **The** Vatican.*

Exceções: Buckingham Palace e todos os edifícios com a palavra hall (Carnegie Hall, Lilly Hall).

10. Diante de nomes de cinemas, teatros, hotéis, restaurantes, clubes, museus, bibliotecas e galerias de arte:

*They have a reservation at **the** Plaza for next week.*
(Eles têm uma reserva no Plaza para a semana que vem.)

*We are going to have dinner at **the** Castle of Versailles.*
(Nós vamos jantar no Palácio de Versalhes.)

*You must visit **the** D'Orsay Museum.*
(Você precisa visitar o Museu D'Orsay.)

11. Com os superlativos:

*Kate is **the** tallest girl in our group.*
(Kate é a menina mais alta do nosso grupo.)

*John is **the** best doctor I've ever had.*
(O John é o melhor médico que eu já tive.)

12. Com o grau comparativo, para indicar que duas coisas aumentam ou diminuem na mesma proporção:

***The** more he gets, **the** more he wants.*
(Quanto mais ele consegue, mais ele quer.)

***The** more I study philosophy, **the** less I understand it.*
(Quanto mais eu estudo filosofia, menos eu entendo.)

13. Com numerais ordinais indicando ênfase numérica:

*This is **the** first time he comes to France.*
(Esta é a primeira vez que ele vem à França.)

Omite-se o artigo definido *THE* nos seguintes casos:

1. Nomes de cidades, estados, ilhas, países, continentes:

Brazil is a very large country.
(O Brasil é um país muito extenso.)

Rio de Janeiro is a beautiful city.
(O Rio de Janeiro é uma cidade linda.)

2. Nomes próprios e pronomes possessivos:

Mary's best friend is Nina.
(A melhor amiga da Mary é a Nina.)

I think your wallet was stolen.
(Acredito que a sua carteira foi roubada.)
(NUNCA: *"I think ~~the~~ your wallet was stolen"*)

3. Substantivos no plural utilizados em sentido genérico:

Children like toys.
(As crianças gostam de brinquedos.)

Brazilians love soccer.
(Os brasileiros adoram futebol.)

Tome nota!!

a) Os **substantivos incontáveis *(uncountable nouns)*** não admitem plural. Exemplos: *gold* (ouro), *information* (informação), *money* (dinheiro), *advice* (conselho).

b) Os **substantivos contáveis *(countable nouns)*** são aqueles que admitem plural, ou seja, a maior parte dos substantivos. Exemplos: *cat* (gato), *computer* (computador), *hot dog* (cachorro-quente).

c) Quando o substantivo é **contável** e está sendo usado em **sentido genérico no singular**, emprega-se o artigo ***the***:

The *dog is a domestic animal.*
(O cachorro é um animal doméstico.)

Dogs are domestic animals.
(Os cachorros são animais domésticos.)

The *cell phone is very useful.*
(O telefone celular é muito útil.)

Cell phones are very useful.
(Os telefones celulares são muito úteis.)

Observe que o artigo é omitido somente no plural, mas no singular, não!

4. Substantivos abstratos e aqueles que indicam material:

People want to be ***happy****.*
(As pessoas querem ser felizes.)

Women love ***diamonds****.*
(As mulheres amam diamantes.)

Atenção!!

Quando esses **substantivos são especificados**, o artigo definido ***the*** é usado.

The happiness *she feels seems to be artificial.*
(A felicidade que ela sente parece ser artificial.)

The diamond *Paul gave her is beautiful.*
(O diamante que Paul lhe deu é lindo.)

5. Substantivos que denotam esportes, ciências, disciplinas acadêmicas, cores, refeições, estações do ano, meses e dias da semana:

Baseball is very popular in United States.
(O baseball é muito popular nos Estados Unidos.)

Dinner will be served at eight.
(O jantar será servido às oito.)

Atenção!!

Quando esses **substantivos são especificados**, são acompanhados do pronome definido ***the***.

The ***dinner*** *my parents offered to us was delicious.*
(O jantar que meus pais ofereceram para nós estava delicioso.

6. Títulos ou designações de cargos, apesar de levarem o artigo, como em Português, devem ser usados sem artigo quando acompanhados de nome próprio:

The *president came to our city.*
(O presidente veio à nossa cidade.)

President ***Kennedy*** *was murdered.*
(O presidente Kennedy foi assassinado.)

The *doctor is visiting his patients.*
(O médico está visitando seus pacientes.)

Doctor ***Souza*** *is visiting his patients.*
(O doutor Souza está visitando seus pacientes.)

7. Certos substantivos como *bed, church, court, hospital, prison, college, school, market, home, society e work*, quando usados para a finalidade à qual se destinam normalmente:

Our children go to ***bed*** *at nine.*
(Nossos filhos vão para a cama às nove.)

My wife goes to ***work*** *by car.*
(Minha esposa vai para o trabalho de carro.)

8. Antes das palavras *next* e *last*, em expressões temporais:

*I'm going to travel **next** month.*
(Eu vou viajar no próximo mês.)

***Last** week, Melanie didn't go to school.*
(Na semana passada, Melanie não foi à escola.)

9. Diante de palavras que se referem a idiomas:

*They want to speak **English** fluently.*
(Eles querem falar inglês fluentemente.)

OS ARTIGOS INDEFINIDOS (A/AN) - THE INDEFINITE ARTICLES (A/AN)

Os artigos indefinidos ***a/an* (um; uma)** acompanham o substantivo do qual o leitor ainda não tem conhecimento. Ao contrário do português, os artigos indefinidos ***a/an*** **não variam em gênero nem em número**. São utilizados nos seguintes casos:

1. *A* (um; uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de consoante (consoantes, semivogal "Y" e "H" pronunciado)

***A** book.* (Um livro.)

***A** year.* (Um ano.)

***A** house.* (Uma casa.)

Atenção!!

O artigo indefinido ***a*** também deve ser utilizado antes de palavras que iniciem por ***"eu", "ew"*** e ***"u"***, já que essas letras têm o som de consoante quando aparecem no início de palavras.

Exemplos:
*A **Eu**phemism is the act of substituting a mild, indirect, or vague term for one considered harsh, blunt, or offensive.*
(Eufemismo é o ato de substituir por um termo moderado, indireto ou vago aquele considerado rude, brusco ou ofensivo.)

*My uncle has a **ew**e in his farm.*
(Meu tio tem uma ovelha em sua fazenda.)

*Nowadays, English is a **u**niversal language.*
(Hoje em dia, o Inglês é uma língua universal.

2. *An* (um, uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de vogal (vogais e "H" mudo):

***An** egg.* (Um ovo.)

***An** evening.* (Uma noite.)

***An** heir.* (Um herdeiro.)

***An** honor.* (Uma honra.)

O artigo indefinido *a/an* deve ser utilizado diante de:

a) Substantivos que denotam profissão:

*Michele wants to be **a** doctor.*
(Michele quer ser médica.)

*Kevin is **an** astronaut.*
(Kevin é um astronauta.)

b) Substantivos que indicam nacionalidade:

***A** German man won the race.*
(Um homem alemão ganhou a corrida.)

Veja na lista abaixo que certas nacionalidades têm duas palavras diferentes (uma para o adjetivo e outra para o substantivo):

Nacionalidade	Adjetivo	Substantivo
Inglês	English/British	Englishman
Francês	French	Frenchman
Escocês	Scottish	Scotsman
Irlandês	Irish	Irishman
Sueco	Swedish	Swede
Dinamarquês	Danish	Dane
Holandês	Dutch	Dutchman
Espanhol	Spanish	Spaniard

c) Substantivos que denotam religião:

*Mary is **a** devout Catholic.*
(Mary é uma católica devota.)

d) Antes de um substantivo singular e contável, usado como exemplo de uma classe ou grupo:

A *dog is a good friend.*
(O cachorro é um bom amigo.)

A *politician is usually corrupt.*
(Político é normalmente corrupto.)

e) Diante das palavras *few* e *little* com sentido positivo (algum, alguns = o suficiente):

I'd like ***a*** *little milk in my coffee.*
(Eu gostaria de um pouco de leite em meu café.)
* ***a*** *little* = uma pequena quantidade, antes de substantivos incontáveis

f) Antes de numerais ou substantivos que implicam quantidade:

Jane has ***a*** *hundred pairs of shoes.*
(Jane tem uma centena de pares de sapatos.)

g) Depois da palavra *what* ("que" com sentido enfático), *such* (tal, tais) e *half* (meio / meia), precedendo substantivos contáveis:

What ***a*** *terrible movie!*
(Que filme horrível!)

I've never seen such ***a*** *wild storm.*
(Nunca vi uma tempestade tão violenta.)

h) Também utiliza-se o artigo indefinido com sentido de por em expressões como "preço por quilo", "km por hora", "vezes por dia", etc.:

Ninety kilometers ***an*** *hour.*
(Noventa quilômetros por hora.)

Two times ***a*** *week.*
(Duas vezes por semana.)

Os artigos indefinidos *a/an* NÃO são utilizados:

a) Quando há substantivos no plural (são utilizados somente com substantivos no singular).

b) Antes de substantivos incontáveis. Nesses casos, utiliza-se ***some*:**

Can you give me ***some*** *money?*
[Você pode me dar um (algum) dinheiro?]

Atenção!!

Quando deve-se empregar os artigos indefinidos *a/an* ou *one*, já que todos significam um/uma?

i.1) Para referir-se a **UMA** unidade de algo podemos utilizar, antes de um substantivo contável no singular, tanto o numeral ***one*** como os artigos indefinidos ***a/an***:

*We'll live in Italy for **one** year. / We'll live in Italy for **a** year.*
(Vamos morar na Itália por um ano.)

i.2) Utiliza-se ***one*** para enfatizar extensão de tempo, quantidade, valor, etc:

*She earns **one** million dollars per year!*
(Ela ganha um milhão de dólares por ano!)

Observe que no exemplo acima, ao se utilizar ***one***, dá-se maior ênfase ao valor do rendimento anual do que se utilizássemos o artigo ***a***.

i.3) Utiliza-se necessariamente o ***one***, e não ***a/an***, para enfatizar a referência somente a **UMA** coisa ou pessoa, em vez de duas ou mais:

*Are you staying only **one** day?*
(Você ficará somente um dia?)

i.4) Utiliza-se ***one*** na expressão-padrão ***one...other/another***:

*He goes from **one** job to **another** by bus.*
(Ele vai de um emprego para outro de ônibus.)

i.5) ***One*** também é usado em expressões como ***one day, one evening, one spring*** para indicar dia, noite, primavera sem os especificar:

***One day** we'll see each other again.*
(Um dia nós nos veremos novamente.)

Terminamos a parte teórica da aula. Agora vamos resolver algumas questões prova!

Questões de prova comentadas

TCU – Auditor Federal de Controle Externo – 2015 – CESPE

Text for items from 16 to 20
Texto referente aos itens 16 a 20

Environmental auditing is essentially an environmental management tool for measuring the effects of certain activities on the environment against set criteria or standards.
A auditoria ambiental é essencialmente uma ferramenta de gestão ambiental para a medição dos efeitos de certas atividades sobre o meio ambiente contra critérios ou padrões definidos.

The relevance of this tool is growing because organisations of all kinds now recognise the importance of environmental matters and accept that their environmental performance will be scrutinised by a wide range of interested parties.
A relevância desta ferramenta está crescendo, pois, agora, todos os tipos de organizações reconhecem a importância das questões ambientais e aceitam que o seu desempenho ambiental será examinado por uma ampla gama de partes interessadas.

These parties will use environmental auditing to investigate, understand and identify actions which help improve existing human activities, with the aim of reducing their adverse effects on the environment.
Essas partes utilizarão a auditoria ambiental para investigar, entender e identificar ações que ajudam a melhorar as ações humanas presentes, com o objetivo de reduzir seus efeitos adversos sobre o ambiente.

An environmental auditor is the professional who will, on behalf of these parties, study an organisation's environmental effects in a systematic and documented manner and will produce an environmental audit report based on the data provided.
Um fiscal ambiental é o profissional que irá, em nome dessas partes interessadas, estudar os efeitos das organizações ambientais de uma maneira sistemática e documentada e irá produzir um relatório de auditoria ambiental com base nos dados fornecidos.

There are many reasons for undertaking an environmental audit, which include issues such as environmental legislation and pressure from customers.
Há muitas razões para a realização de uma auditoria ambiental, que incluem questões como a legislação ambiental e pressão dos clientes.

As a matter of definition, the term "audit" has its origins in the financial sector.
Por uma questão de definição, o termo "auditoria" tem a sua origem no setor financeiro.

Auditing, in general, is a methodical examination of procedures and practices aimed at verifying whether they comply with legal requirements, internal policies and accepted practices.
Auditoria, em geral, é uma análise metódica dos procedimentos e práticas que visam verificar se estão em cumprimento com os requisitos legais, políticas internas e práticas aceitas.

The expression "environmental auditing" is often used as a generic term covering a variety of management practices used to evaluate a company's environmental performance.
A expressão "auditoria ambiental" é usada com frequência como um termo genérico que abrange uma variedade de práticas de gestão utilizadas para avaliar o desempenho ambiental de uma empresa.

Strictly, it refers to checking systems and procedures against standards or regulations, as said before, but it is often used to cover the gathering and evaluation of any data with environmental relevance.

Em uma visão estrita, refere-se a sistemas e procedimentos de verificação contra normas ou regulamentos, conforme dito anteriormente, mas muitas vezes é usado para acobertar a coleta e avaliação de quaisquer dados com relevância ambiental.

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred.
Considerando a terminologia utilizada na área, a auditoria ambiental não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e a diferença entre elas tornou-se menos nítida.

The former is carried out when a development is already in place, and is used to check on existing practices, assessing the environmental effects of current activities.
A primeira é realizada quando já existe um desenvolvimento e é utilizada para verificar as práticas existentes, avaliando os efeitos ambientais das atividades atuais.

It is correct to say that it provides a "snap-shot" of looking at what is happening at that point in time in na organisation.
É correto dizer que ela fornece uma "fotografia instantânea" sobre o que está acontecendo naquele momento em uma organização.

The latter is an anticipatory tool, that is, it takes place before an action is carried out.
A última é uma ferramenta antecipatória, isto é, ela ocorre antes de uma ação ser realizada.

It is therefore an attempt to predict the impact on the environment of a future action, and to provide this information to those who make the decision on whether the project should be authorised.
É, portanto, uma tentativa de prever o impacto de uma ação futura sobre o meio ambiente, e de fornecer essas informações para aqueles que autorizam o projeto.

Internet: <www.soas.ac.uk> (adapted).

Judge the following items concerning the facts and ideas presented in the text.
Julgue itens a seguir sobre os fatos e as ideias apresentadas no texto.

16. (CESPE – TCU – 2015)
The product of an environmental audit is a description of an organisation's relationship with the environment which should not be taken as definitive and ultimate as the data analysed is particular to a specific point in time.
O resultado de uma auditoria ambiental consiste em uma descrição da relação da organização com o meio ambiente, que não deve ser tomada como definitiva e final, tendo em vista que os dados analisados referem-se a um momento específico no tempo.

Comentários: Pela leitura do texto, verifica-se que o resultado de uma auditoria ambiental consiste em uma "fotografia instantânea" sobre determinada organização, ou seja, refere-se ao cenário de uma empresa em um momento específico no tempo. Sendo assim, a assertiva está correta.

*Considering the terminology used in the area, **environmental auditing** should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred.*
Considerando a terminologia utilizada na área, a **auditoria ambiental** não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e a diferença entre elas tornou-se menos nítida.

The former is carried out when a development is already in place, and is used to check on existing practices, assessing the environmental effects of current activities.
A primeira é realizada quando já existe um desenvolvimento e é utilizada para verificar as práticas existentes, avaliando os efeitos ambientais das atividades atuais.

It is correct to say that ***it provides a "snap-shot" of looking at what is happening at that point in time in na organisation.***
É correto dizer que **ela fornece uma "fotografia instantânea" sobre o que está acontecendo naquele momento em uma organização.**

Gabarito: CERTO

17. (CESPE – TCU – 2015)
The difference between environmental auditing and environmental impact assessment is nowadays clear for those who work with auditing, be it in the financial field or in the environmental one.
A diferença entre a auditoria ambiental e avaliação de impacto ambiental é, atualmente, clara para aqueles que trabalham com auditoria, seja no ramo financeiro ou ambiental.

Comentários: Observe que o texto menciona que a diferença entre a auditoria ambiental e avaliação de impacto ambiental tornou-se menos nítida, portanto, atualmente, essa diferença **não é clara**, conforme afirma o enunciado da questão. Por essa razão, a assertiva está incorreta.

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and ***the difference between them has become blurred.***
Considerando a terminologia utilizada na área, a auditoria ambiental não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e **a diferença entre elas tornou-se menos nítida.**

Gabarito: ERRADO

18. (CESPE – TCU – 2015)
The work of an environmental auditor is stopping procedures which do not conform to standards and regulations, an aim which he tries to reach by preparing reproachful reports based on facts and data.
O trabalho de um fiscal ambiental interrompe procedimentos que não estejam de acordo com as normas e regulamentos, um objetivo que ele tenta alcançar mediante a elaboração de relatórios de reprovação, baseados em fatos e dados.

Comentários: O trecho das linhas 18 e 19 menciona que o fiscal ambiental irá produzir um relatório de auditoria ambiental **com base nos dados fornecidos**. O fiscal até pode interromper procedimentos que estejam em desacordo com as normas e regulamentos, mediante a confecção de relatórios de reprovação, mas esse não é o seu objetivo. Por essa razão, a assertiva está errada.

An environmental auditor is the professional who will, on behalf of these parties, study an organisation's environmental effects in a systematic and documented manner and will produce an environmental audit report ***based on the data provided.***
Um fiscal ambiental é o profissional que irá, em nome dessas partes interessadas, estudar os efeitos das organizações ambientais de uma maneira sistemática e documentada e irá produzir um relatório de auditoria ambiental **com base nos dados fornecidos.**

Gabarito: ERRADO

Based on the text, judge the following items.
Com base no texto, julgue os itens a seguir.

19. (CESPE – TCU – 2015)
In the excerpt "it takes place before an action is carried out" (l.44 and 45), the pronoun "it" refers to "anticipatory tool" (l.44).
No trecho "ela ocorre antes de uma ação ser realizada" (l.44 e 45), o pronome "ela" se refere a "ferramenta antecipatória" (l.44).

Comentários: O pronome *"ela"* refere-se à avaliação de impacto ambiental *(environmental impact assessment)*, que é uma ferramenta antecipatória, mas o pronome não está se referindo à *"ferramenta antecipatória"*. Assim, a assertiva está errada.

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred.
Considerando a terminologia utilizada na área, a auditoria ambiental não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e a diferença entre elas tornou-se menos nítida.
(...)
The latter is an anticipatory tool, that is, it takes place before an action is carried out.
A última é uma ferramenta antecipatória, isto é, ela ocorre antes de uma ação ser realizada.

Gabarito: ERRADO

20. (CESPE – TCU – 2015)
The expressions *"scrutinised"* (l.7), *"undertaking"* (l.17) and *"comply with"* (l.24) can be respectively replaced by *probed*, *setting about* and *conform to* without this harming the text's coherence and meaning.
As expressões *"examinado"* (l.7), *"realização"* (l.17) e *"em cumprimento com"* (l.24) podem ser substituídas, respectivamente, por *investigada*, *estabelecer sobre* e *em conformidade com*, sem prejudicar a coerência e o sentido do texto.

Comentários: A assetiva está certa, pois todas as substituições sugeridas mantêm o sentido original do texto.

*The relevance of this tool is growing because organisations of all kinds now recognise the importance of environmental matters and accept that their environmental performance will be **scrutinised** by a wide range of interested parties.*
A relevância desta ferramenta está crescendo, pois, agora, todos os tipos de organizações reconhecem a importância das questões ambientais e aceitam que o seu desempenho ambiental será **examinado** por uma ampla gama de partes interessadas.
(...)
*There are many reasons for **undertaking** an environmental audit, which include issues such as environmental legislation and pressure from customers.*
Há muitas razões para a **realização** de uma auditoria ambiental, que incluem questões como a legislação ambiental e pressão dos clientes.
(...)
*Auditing, in general, is a methodical examination of procedures and practices aimed at verifying whether they **comply with** legal requirements, internal policies and accepted practices.*
Auditoria, em geral, é uma análise metódica dos procedimentos e práticas que visam verificar se estão **em cumprimento** com os requisitos legais, políticas internas e práticas aceitas.

Gabarito: CERTO

TRF 1ª Região – Analista Judiciário (Informática) – 2017 – CESPE

Text 3A5AAA 1
Texto 3A5AAA 1

The corruption of trust after a mass credentials breach — along with the opacity of the correction process — can permanently alter market share and even entire industries. Public trust has never been at such a premium, and the stakes are high for enterprise organizations to offer transparency, clarity and efficiency.

A corrupção da confiança após uma violação de credenciais em massa - juntamente com a opacidade do processo de correção - pode alterar permanentemente a participação do mercado e até mesmo de toda indústria. A confiança pública nunca foi tão especial, e as apostas são altas para as organizações empresariais oferecerem transparência, clareza e eficiência.

Undeniably, authentication requires game-changing transparency and ease of solution today to prepare for the scale of transformation tomorrow. Many of us charged with seeing around corners are only beginning to perceive the coming sea change in security, amplified by the internet of things (IoT) and all its conveniences and inevitable uses. The industry must lay a new foundation of trust for administrators and end users alike. The time has come to realize that cyber security is no longer just a technology issue, it is a business one too.

Inegavelmente, a autenticação requer atualmente a transparência da mudança do jogo e a facilidade de solução para se preparar para a escala de transformação amanhã. Muitos de nós, acusados de sermos suspeitos, estamos apenas começando a perceber a mudança radical em segurança, ampliada pela internet das coisas (IoT) e todas as suas conveniências e usos inevitáveis. A indústria deve estabelecer uma nova base de confiança para administradores e usuários finais semelhantes. Chegou a hora de perceber que a segurança cibernética não é apenas uma questão de tecnologia, ela também é um negócio.

Our brave new world (private and public) has opened two-way paths between personal, sensitive data and access to it on mobile phones, tablets and laptops. To use an analogy, individuals today carry their keys, driver's licenses and credit cards on their person everywhere they go. No one would volunteer to leave them in a storage unit with a hundred of other IDs, credit cards and keys. Yet this happens every minute of every day with personal credentials. As evidence of criminals feeding on this untenable situation, reports show 81% of intentional data breaches are credentials-based.

Nosso novo mundo valente (privado e público) abriu caminhos bidirecionais entre dados pessoais e confidenciais e acesso a ele em celulares, tablets e laptops. Para usar uma analogia, os indivíduos hoje carregam suas chaves, licenças de motorista e cartões de crédito em sua pessoa em todos os lugares que vão. Ninguém se voluntariaria para deixá-los em uma unidade de armazenamento com uma centena de outras carteiras de identidade, cartões de crédito e chaves. No entanto, isso acontece a cada minuto de cada dia com credenciais pessoais. Como evidência de criminosos se alimentando dessa situação insustentável, os relatórios mostram que 81% das violações intencionais de dados são baseadas em credenciais.

Internet: www.forbes.com (adapted).

According to the text 3A5AAA, judge the following items.
De acordo com o texto 3A5AAA, julgue os seguintes itens.

93. (CESPE – TRF1– 2017)
Nowadays mass credentials breaches should be considered both a technology and a business issue.
Atualmente, as violações de credenciais em massa devem ser consideradas uma questão de tecnologia e de negócio.

Comentários: De acordo com o texto, o que é considerado uma questão de tecnologia e de negócio trata-se da segurança cibernética *(cyber security)* e não as violações de credenciais em massa *(mass credentials breaches).*

Undeniably, authentication requires game-changing transparency and ease of solution today to prepare for the scale of transformation tomorrow. Many of us charged with seeing around corners are only beginning to perceive the coming sea change in security, amplified by the internet of things (IoT) and all its conveniences and inevitable uses. The industry must lay a new foundation of trust for administrators and end users alike. The time has come to realize that ***cyber security is no longer just a technology issue, it is a business one too.***

Inegavelmente, a autenticação requer atualmente a transparência da mudança do jogo e a facilidade de solução para se preparar para a escala de transformação amanhã. Muitos de nós, responsáveis por ser suspeitos, estamos apenas começando a perceber a mudança radical em segurança, ampliada pela internet das coisas (IoT) e todas as suas conveniências e usos inevitáveis. A indústria deve estabelecer uma nova base de confiança para administradores e usuários finais semelhantes. Chegou a hora de perceber que **a segurança cibernética não é apenas uma questão de tecnologia, ela também é um negócio.**

Gabarito: ERRADA

94. (CESPE – TRF1– 2017)

The pronoun "this" (l.22) refers to the practice of keeping personal documents in a safe place.

O pronome "this" (l.22) refere-se à prática de manter documentos pessoais em um lugar seguro.

Comentários: Observe que o pronome "*this*" (isso) faz referência à afirmação de não deixar carteiras de identidade, cartões de crédito e chaves em uma unidade de armazenamento com uma centena de outras *(no one would volunteer to leave them in a storage unit with a hundred of other IDs, credit cards and keys)*, ou seja, está relacionada à prática de manter documentos pessoais em um lugar seguro.

Our brave new world (private and public) has opened two-way paths between personal, sensitive data and access to it on mobile phones, tablets and laptops. To use an analogy, individuals today carry their keys, driver's licenses and credit cards on their person everywhere they go. No one would volunteer to leave them in a storage unit with a hundred of other IDs, credit cards and keys. Yet ***this*** *happens every minute of every day with personal credentials. As evidence of criminals feeding on this untenable situation, reports show 81% of intentional data breaches are credentials-based.*

Nosso novo mundo valente (privado e público) abriu caminhos bidirecionais entre dados pessoais e confidenciais e acesso a ele em celulares, tablets e laptops. Para usar uma analogia, os indivíduos hoje carregam suas chaves, licenças de motorista e cartões de crédito em sua pessoa em todos os lugares que vão. Ninguém se voluntariaria para deixá-los em uma unidade de armazenamento com uma centena de outras carteiras de identidade, cartões de crédito e chaves. No entanto, **isso** acontece a cada minuto de cada dia com credenciais pessoais. Como evidência de criminosos se alimentando dessa situação insustentável, os relatórios mostram que 81% das violações intencionais de dados são baseadas em credenciais.

Gabarito: CERTA

95. (CESPE – TRF1– 2017)

The internet of things (IoT) makes enterprises more susceptible to security threats.

A Internet das coisas (IoT) torna as empresas mais suscetíveis a ameaças à segurança.

Comentários: Segundo o texto, a Internet das coisas (IoT) torna as empresas menos suscetíveis a ameaças à segurança, já que a segurança é ampliada *(amplified).*

Many of us charged with seeing around corners are only beginning to perceive ***the coming sea change in security, amplified by the internet of things (IoT)*** *and all its conveniences and inevitable uses. The industry must lay a new foundation of trust for administrators and end users alike.*

Muitos de nós, responsáveis por ser suspeitos, estamos apenas começando a perceber a **mudança radical em segurança, ampliada pela internet das coisas (IoT)** e todas as suas conveniências e usos inevitáveis. A indústria deve estabelecer uma nova base de confiança para administradores e usuários finais semelhantes.

Gabarito: ERRADA

96. (CESPE – TRF1– 2017)

In the context, the expression "seeing around corners" (l. 9 and 10) means being suspicious.

No contexto, a expressão "sermos suspeitos" (l. 9 e 10) significa ser suspeito.

Comentários:

*Undeniably, authentication requires game-changing transparency and ease of solution today to prepare for the scale of transformation tomorrow. Many of us charged with **seeing around corners** are only beginning to perceive the coming sea change in security, amplified by the internet of things (IoT) and all its conveniences and inevitable uses. The industry must lay a new foundation of trust for administrators and end users alike. The time has come to realize that cyber security is no longer just a technology issue, it is a business one too.*

Inegavelmente, a autenticação requer atualmente a transparência da mudança do jogo e a facilidade de solução para se preparar para a escala de transformação amanhã. Muitos de nós, acusados de **sermos suspeitos**, estamos apenas começando a perceber a mudança radical em segurança, ampliada pela internet das coisas (IoT) e todas as suas conveniências e usos inevitáveis. A indústria deve estabelecer uma nova base de confiança para administradores e usuários finais semelhantes. Chegou a hora de perceber que a segurança cibernética não é apenas uma questão de tecnologia, ela também é um negócio.

Gabarito: CERTA

STJ – Analista Judiciário (Especialidades: Análise de Sistemas de Informação e Suporte em Tecnologia da Informação) – 2015 – CESPE

The Brazilian artists OSGEMEOS are used to exhibiting their work in sizeable spaces. Their flat-nosed yellow characters — their signature — have appeared on murals, concrete grain silos, an 800-year-old castle, and a plane. This month the duo will take it one step further, illuminating New York City's Times Square billboards with rotund, bobbing heads.

Os artistas brasileiros OSGEMEOS estão habituados a expor seu trabalho em espaços de dimensão considerável. Seus personagens de nariz achatado amarelo - a sua marca registrada - têm aparecido em murais, silos de grãos de concreto, um castelo de 800 anos, e um avião. Este mês, a dupla vai dar um passo além, iluminando outdoors arredondados da Times Square em Nova York, balançando cabeças.

The work, entitled **Parallel Connection**, appears as part of the Times Square Arts' Midnight Moment series. The public arts program has featured a new artist every month since 2012. For Gustavo and Otavio Pandolfo, the twins behind OSGEMEOS, the work is a dialogue between two worlds — the imaginary and the real.

O trabalho, intitulado **Ligação Paralela**, aparece como parte da série Momento da Meia-noite da Arte na Times Square. O programa de artes públicas tem apresentado um novo artista a cada mês desde 2012. Para Gustavo e Otávio Pandolfo, os gêmeos atrás de OSGEMEOS, o trabalho é um diálogo entre dois mundos - o imaginário eo real.

Director of Times Square Arts Sherry Dobbin says the on going exhibit, which has showcased artists like Tracey Emin, Isaac Julien, and Andy Warhol, is an opportunity to expose general audiences to high quality, contemporary art. "Nowhere else in the world, there is this iconic cannon of electronic billboards. We're looking for a combination of emerging and established artists, a diversity of style, and we are really interested in those who want to play with public space".

O Diretor de Artes da Times Square, Sherry Dobbin, diz que as exposições em curso, que tem apresentado artistas como Tracey Emin, Isaac Julien, e Andy Warhol, é uma oportunidade para expor arte contemporânea de alta qualidade para o grande público. "Em nenhum outro lugar no mundo, há este canhão icônico de painéis eletrônicos. Estamos à procura de uma combinação de artistas emergentes e estabelecidos, uma diversidade de estilos, e estamos realmente interessados naqueles querem atuar com o espaço público".

Born in São Paulo and working under the name OSGEMEOS since 1987, the siblings work alongside each other on each project, and have always communicated in an artistic way. The two have worked in many mediums including graffiti, drawings, paintings, sculptures, and most recently, animation.

Nascido em São Paulo e trabalhando sob o nome de OSGEMEOS desde 1987, os irmãos trabalham lado a lado em cada projeto, e têm se expressado sempre de maneira artística. Os dois têm trabalhado em muitos meios, incluindo grafite, desenhos, pinturas, esculturas e, mais recentemente, com animação.

Brazilian twin artists OSGEMEOS make heads rain on 42nd Street. Internet: <http://edition.cnn.com> (adapted).
Artistas brasileiros gêmeos OSGEMEOS fazem chover nas cabeças na Rua 42. Internet: <http://edition.cnn.com> (adaptado).

Based on the text above, judge the following items.
Com base no texto acima, julgue os itens a seguir.

39. (CESPE – STJ – 2015)

In the text, "murals, concrete grain silos, an 800-year-old castle, and a plane" (l.4 and 5) and "Times Square billboards" (l.6) are examples of sizeable spaces which are at the same level in terms of promoting the duo's work.

No texto, "murais, silos de grãos de concreto, um castelo de 800 anos, e um avião" (l.4 e 5) e "outdoors da Times Square" (l.6) são exemplos de espaços consideráveis que estão no nível em termos de promoção do trabalho da dupla.

Comentários: Pela leitura do trecho em destaque, percebe-se que os gêmeos deram um passo além, iluminando outdoors na Times Square, em Nova York, considerada um dos maiores palcos do mundo. **Assim, está evidente que os trabalhos da dupla <u>não</u> estão no mesmo nível em termos de divulgação.** Por essa razão, o gabarito dessa assertiva deveria ter sido alterado para ERRADO, mas, infelizmente, a banca examinadora manteve o gabarito preliminar.

*The Brazilian artists OSGEMEOS are used to exhibiting their work in sizeable spaces. Their flat-nosed yellow characters — their signature — have appeared on murals, concrete grain silos, an 800-year-old castle, and a plane. This month **<u>the duo will take it one step further, illuminating New York City's Times Square billboards with rotund, bobbing heads.</u>***

Os artistas brasileiros OSGEMEOS estão acostumados a expor seu trabalho em espaços de dimensão considerável. Seus personagens de nariz achatado amarelo - a sua marca registrada - têm aparecido em murais, silos de grãos de concreto, um castelo de 800 anos, e um avião. Este mês, **<u>a dupla vai dar um passo além, iluminando outdoors arredondados da Times Square em Nova York, balançando cabeças.</u>**

Gabarito: CERTO

40. (CESPE – STJ – 2015)

Heterogeneity has been an important feature in the twins artistic production.

Heterogeneidade tem sido uma característica importante na produção artística dos gêmeos.

Comentários: De acordo com o último parágrafo do texto, a heterogeneidade e a diversidade tem sido uma característica da dupla:

*Born in São Paulo and working under the name OSGEMEOS since 1987, the siblings work alongside each other on each project, and have always communicated in an artistic way. **<u>The two have worked in many mediums including graffiti, drawings, paintings, sculptures, and most recently, animation</u>**.*

Nascido em São Paulo e trabalhando sob o nome de OSGEMEOS desde 1987, os irmãos trabalham lado a lado em cada projeto, e têm se expressado sempre de maneira artística. **<u>Os dois têm trabalhado em muitos meios, incluindo grafite, desenhos, pinturas, esculturas e, mais recentemente, com animação.</u>**

Gabarito: CERTO

41. (CESPE – STJ – 2015)

The meaning of the expression "*are used to*" (l.1) is equivalente to *are accustomed to*.

O significado da expressão *"estão habituados"* (l.1) é equivalente a *estão acostumados.*

Comentários: Verifica-se que *"estão habituados"* pode ser perfeitamente substituído por *"estão acostumados"*, mantendo o significado original da frase. Dessa forma, **a assertiva está correta.**

*The Brazilian artists OSGEMEOS **are used to** exhibiting their work in sizeable spaces.*

Os artistas brasileiros OSGEMEOS **estão habituados** a expor seu trabalho em espaços de dimensão considerável.

Gabarito: CERTO

The business world has indeed left the legal world behind when it comes to using technology. Often, the reason businesses have moved to using technology is that it is more cost effective to share and store information digitally. That is also why the courts should do the same.

O mundo dos negócios tem, efetivamente, deixado o mundo jurídico para trás quando se trata do uso de tecnologia. Com frequência, a razão pela qual as empresas têm passado usar tecnologia é que é mais rentável compartilhar e armazenar informações digitais. É por essa razão que os tribunais também deveriam fazer o mesmo.

The Internet now provides a wide range of legal information, and the benefit of information being provided in this way is that it can be kept up-to-date as the law changes. Not only can the Internet assist in legal research, but it can also assist in court processes generally, that is, in trial preparation and in the courtroom throughout the hearing.

A Internet fornece agora uma vasta gama de informações jurídicas, e o benefício de a informação ser oferecida dessa maneira é manter-se atualizado conforme as mudanças na lei. A Internet não somente pode ajudar na investigação legal, mas também pode auxiliar em processos judiciais em geral, isto é, na preparação do julgamento e durante a audiência no tribunal.

Allison Stanfield. Cyber courts: using the Internet to assist court processes. Internet: (adapted).
Allison Stanfield. Tribunais cibernéticos: usando a Internet para apoiar os processos judiciais. Internet: (adaptado).

Based on the text above, judge the following items.
Com base no texto acima, julgue os itens a seguir.

42. (CESPE – STJ – 2015)

The author considers that the Internet is more useful in court processes than in facilitating legal research.

O autor considera que a Internet é mais útil em processos judiciais do que para facilitar a investigação legal.

Comentários: A assertiva afirma que a Internet é mais útil em processos judiciais do que para facilitar a investigação legal. Já o texto dispõe que a Internet pode ajudar tanto na investigação legal, quanto em processos judiciais. Observe as conjunções destacadas acima ***"not only...but also"*** **(não apenas...mas também),** que reforçam a ideia de equiparação. **Assim, verifica-se que a assertiva está incorreta.**

Not only *can the Internet assist in legal research,* ***but*** *it can* ***also*** *assist in court processes generally, that is, in trial preparation and in the courtroom throughout the hearing.*

A Internet **não somente** pode ajudar na investigação legal, **mas também** pode auxiliar em processos judiciais em geral, isto é, na preparação do julgamento e durante a audiência no tribunal.

Gabarito: ERRADO

43. (CESPE – STJ – 2015)

According to the text, the legal world should follow the example given by the business world as to the use of technology.

De acordo com o texto, o mundo jurídico deveria seguir o exemplo dado pelo mundo dos negócios quanto ao uso da tecnologia.

Comentários: A assertiva está de acordo com o texto, pois menciona que os tribunais deveriam fazer o mesmo que o mundo dos negócios quanto ao uso da tecnologia.

The business world has indeed left the legal world behind when it comes to using technology. Often, the reason businesses have moved to using technology is that it is more cost effective to share and store information digitally. ***That is also why the courts should do the same.***

O mundo dos negócios tem, efetivamente, deixado o mundo jurídico para trás quando se trata do uso de tecnologia. Com frequência, as empresas têm se movido para usar a tecnologia, pois é mais rentável compartilhar e armazenar informações digitais. **É por essa razão que os tribunais também deveriam fazer o mesmo.**

Gabarito: CERTO

44. (CESPE – STJ – 2015)

In the first paragraph, the word "*it*" (l.2 and 3) refers to "*technology*" (l.2) both in "*when it comes*" (l.2) and in "*it is more*" (l.3).

No primeiro parágrafo, a palavra *"it"* (l.2 e 3) refere-se a *"tecnologia"* (l.2), tanto em *"quando se trata"* (l.2) quanto em *"que é mais"* (l.3).

Comentários:

The business world has indeed left the legal world behind ***when it comes*** *to using technology. Often, the reason businesses have moved to using* ***technology*** *is that* ***it is more*** *cost effective to share and store information digitally. That is also why the courts should do the same.*

O mundo dos negócios tem, efetivamente, deixado o mundo jurídico para trás **quando se trata** do uso de tecnologia. Com frequência, a razão pela qual as empresas têm passado usar **tecnologia** é **que é mais** rentável compartilhar e armazenar informações digitais. É por essa razão que os tribunais também deveriam fazer o mesmo.

Observe que na oração *"it is more cost effective to share and store information digitally"* (que é mais rentável compartilhar e armazenar informações digitais) o ***"it"*** (que) refere-se à ***"technology"***, ou seja, *"technology is more cost effective to share"* (a tecnologia é mais rentável...).

Já a palavra ***"it"*** do ***"when it comes"*** não se refere à tecnologia**.** Esse ***"it"*** faz parte dessa expressão, que significa "quando se trata". Portanto, como o primeiro ***"it"*** não diz respeito à tecnologia, a assertiva está incorreta.
Para ilustrar a explicação, veja os exemplos abaixo, análogos à frase da questão:

There's a flight to Rome tonight, but ***it*** *is sure to be full.*
(Há um voo para Roma esta noite, mas que é certo que estará lotado.)

Verifica-se que o *"it"* da expressão "***it*** *is sure to be full"* refere-se a *"flight".*
There used to be a cinema here, but ***it*** *closed a few years ago.*
(Havia um cinema aqui, mas fechou há alguns anos atrás.)
Neste exemplo, percebe-se que o *"it"* da expressão "***it*** *closed a few years ago" faz referência a "cinema".*

Gabarito: ERRADO

STJ – Técnico Judiciário (Especialidade: Tecnologia da Informação) – 2015 – CESPE

Law has always worked with technology, even if it was not called by that name. If we think of technology as those things that people use to achieve a desired effect, then the technology of law has encompassed documents, signatures and files. The courtroom is a technology of the law, providing a place for the parties and the judge to come together and communicate, for witnesses to be sworn and to give evidence, and for judges to pronounce binding decisions. The bench, with its raised position, facilitates the judge's surveillance and control of the court, as well as framing (below the insignia of a coat of arms or other symbol of authority) the legal pronouncement of a sentence. This well-known ensemble of people in specific roles, and of things that set the scene of their roles and record the statements they make has accompanied and developed with the law over many centuries.

O Direito sempre trabalhou com a tecnologia, mesmo que não seja chamado por esse nome. Se pensarmos em tecnologia como aquilo que as pessoas utilizam para alcançar o efeito desejado, então a tecnologia jurídica engloba documentos, assinaturas e arquivos. O tribunal é uma tecnologia da lei, proporcionando um local para que as partes e o juiz se reunam e se comuniquem, para que as testemunhas façam juramentos e prestem depoimentos, e para que os juízes pronunciem decisões vinculativas. O banco, com sua posição elevada, facilita a fiscalização do juiz e o controle do tribunal, bem como o enquadramento (abaixo do emblema de um brasão ou outro símbolo de autoridade) do pronunciamento legal de uma sentença. Este bem conhecido conjunto de pessoas em funções específicas, e de coisas que definem o cenário de seus papéis e registram as declarações que eles fazem, tem acompanhado e se desenvolvido com a lei ao longo de muitos séculos.

Richard Mohr and Francesco Contini. Reassembling the legal. The wonders of modern science in court related proceedings.Internet:<http://ro.uow.edu.au> (adapted).

Richard Mohr e Francesco Contini. Remontagem do legal. As maravilhas da ciência moderna judicial referentes ao processo. Internet: <http://ro.uow.edu.au> (adaptado).

Judge the following items concerning the ideas and the language used in the text above.

Julgue os itens a seguir relativos às ideias e à linguagem usada no texto acima.

23. (CESPE – STJ – 2015)

The words "*their*" (l.14) and "*they*" (l.15) refer, respectively, to "*people*" (l.13) and "*roles*" (l.13).

As palavras "*seu*" (l.14) e "*eles*" (l.15) referem-se, respectivamente, a "*pessoas*" (l.13) e "*funções*" (l.13).

Comentários: A palavra "*their*" (seu) realmente se refere à "*people*" (pessoas). No entanto, a palavra "*they*" (eles) não se refere a "*roles*" (papéis). "*They*" também faz referência à "*people*", e por essa razão a assertiva está errada.

*This well-known ensemble of **people** in specific **roles**, and of things that set the scene of **their** roles and record the statements **they** make has accompanied and developed with the law over many centuries.*

Este bem conhecido conjunto de **pessoas** em **funções** específicas, e de coisas que definem o cenário de **seus** papéis e registram as declarações que **eles** fazem, tem acompanhado e se desenvolvido com a lei ao longo de muitos séculos.

Gabarito: ERRADO

24. (CESPE – STJ – 2015)

From the text, one can infer that different festive events take place in a courtroom, such as celebrations and meetings.

A partir do texto, pode-se inferir que os diferentes eventos festivos acontecem em um tribunal, como celebrações e reuniões.

Comentários: Pela leitura do trecho acima, fica evidente que a assertiva está incorreta, tendo em vista que o tribunal é o local em que as partes e juiz se reúnem, que as testemunhas prestam depoimentos e que os juízes proferem suas decisões vinculativas, e não um local para eventos festivos, conforme afirma a questão.

The courtroom is a technology of the law, ***providing a place for the parties and the judge to come together and communicate, for witnesses to be sworn and to give evidence, and for judges to pronounce binding decisions.***
O tribunal é uma tecnologia da lei, **proporcionando um local para que as partes e o juiz se reunam e se comuniquem, para que as testemunhas façam juramentos e prestem depoimentos, e para que os juízes pronunciem decisões vinculativas.**

Gabarito: ERRADO

25. (CESPE – STJ – 2015)
The text shows that the concept of technology can be much broader than one usually thinks.
O texto demonstra que o conceito de tecnologia pode ser muito mais amplo do que usualmente se pensa.

Comentários: Observe que o trecho destacado possui diversas frases que reforçam a amplitude do conceito de tecnologia. Assim, verifica-se que a assertiva está correta.

Law has always worked with technology, even if it was not called by that name. ***If we think of technology as those things that people use to achieve a desired effect, then the technology of law has encompassed documents, signatures and files. The courtroom is a technology of the law****, providing a place for the parties and the judge to come together and communicate, for witnesses to be sworn and to give evidence, and for judges to pronounce binding decisions.*
O Direito sempre trabalhou com a tecnologia, mesmo que não seja chamado por esse nome. **Se pensarmos em tecnologia como aquilo que as pessoas utilizam para alcançar o efeito desejado, então a tecnologia jurídica engloba documentos, assinaturas e arquivos. O tribunal é uma tecnologia da lei**, proporcionando um local para que as partes e o juiz se reunam e se comuniquem, para que as testemunhas façam juramentos e prestem depoimentos, e para que os juízes pronunciem decisões vinculativas.

Gabarito: CERTO

TELEBRAS – Especialista em Gestão de Telecomunicações – 2015 – CESPE

If you are an artist who has complained about the oil industry and the way fossil fuel extraction is damaging the environment, you now have a chance to put your Money where your mouth is. The climate change activist organization Platform London has launched Fossil Funds Free, a campaign that asks artists, photographers, playwrights, and other cultural producers to pledge to refuse sponsorship, grants, and awards from oil companies. Those who join will be able to slap a Fossil Funds Free logo on their work and exhibitions, letting collectors and visitors know that such companies do not support them.

Se você é um artista que reclamou sobre a indústria do petróleo e sobre a maneira que a extração de combustíveis fósseis está prejudicando o meio ambiente, agora você tem a chance de agir de acordo com o que você diz acreditar. A organização ativista sobre mudança climática Plataforma de Londres lançou os Fundos Fósseis Gratuitos, uma campanha que pede a artistas, fotógrafos, dramaturgos e outros produtores culturais que prometam recusar patrocínios, subvenções e prêmios de companhias petrolíferas. Aqueles que aderirem poderão dar uma tapa de luvas ao usar um logotipo dos Fundos Fósseis gratuitos em seus trabalhos e exposições, deixando colecionadores e visitantes cientes de que tais empresas não os apóiam.

Internet: <http://hyperallergic.com> (adapted).

According to the text above, judge the following items.
De acordo com o texto acima, julgue os itens a seguir.

21. (CESPE – TELEBRAS – 2015)

In the text, "*to put your money where your mouth is*" (l.3 and 4) can be correctly replaced by *to act on your outspoken beliefs*, although this change results in a more formal text.

No texto, *"para colocar seu dinheiro onde está a boca"* (l.3 e 4) podem ser substituídos corretamente por "*agir de acordo com suas crenças sinceras"*, embora esta mudança resulte em um texto mais formal.

Comentários: A expressão ***"to put your money where your mouth is"*** significa basicamente **"passe a agir de acordo com o que você diz acreditar".** A substituição sugerida ***"to act on your outspoken beliefs"*** **("agir de acordo com suas crenças sinceras")** está muito adequada e realmente torna o texto mais formal. Dessa forma, a assertiva está correta.

Gabarito: CERTO

22. (CESPE – TELEBRAS – 2015)

It is correct to infer that Platform London will sponsor the artists who decide to take part in the Fossil Funds Free campaign.

É correto inferir que a Plataforma de Londres vai patrocinar os artistas que decidirem participar da campanha dos Fundos Fósseis Gratuitos.

Comentários: O texto não cita nada relacionado a patrocínio aos artistas. Somente menciona que aqueles que aderirem à campanha darão um bom exemplo ao utilizar o logotipo dos Fundos Fósseis Gratuitos, além de darem ciência aos colecionadores e visitantes de que tais companhias não os apóiam. Sendo assim, a assertiva está errada.

Those who join will be able to slap a Fossil Funds Free logo on their work and exhibitions, letting collectors and visitors know that such companies do not support them.

Aqueles que aderirem poderão dar uma tapa de luvas ao usar um logotipo dos Fundos Fósseis Gratuitos em seus trabalhos e exposições, deixando colecionadores e visitantes cientes de que tais empresas não os apóiam.

Gabarito: ERRADO

23. (CESPE – TELEBRAS – 2015)

Fossil Funds Free is intended for artists with a history of formal complaints against oil companies.

Os Fundos Fósseis Gratuitos destinam-se a artistas com uma história de queixas formais contra empresas petrolíferas.

Comentários: Na realidade, a organização ativista Plataforma de Londres destina-se a artistas que estão insatisfeitos com as empresas petrolíferas, mas não queixas formais. De toda forma, a assertiva dispõe sobre a campanha Fundos Fósseis Gratuitos, que pela leitura do texto, percebe-se que se trata apenas de um incentivo para que esses artistas recusem patrocínios provenientes da indústria do petróleo. Por essa razão, a assertiva está errada.

The climate change activist organization Platform London has launched Fossil Funds Free, a campaign that asks artists, photographers, playwrights, and other cultural producers to pledge to refuse sponsorship, grants, and awards from oil companies.

A organização ativista sobre mudança climática Plataforma de Londres lançou os Fundos Fósseis Gratuitos, uma campanha que pede a artistas, fotógrafos, dramaturgos e outros produtores culturais que prometam recusar patrocínios, subvenções e prêmios de companhias petrolíferas.

Gabarito: ERRADO

24. (CESPE – TELEBRAS – 2015)

The Fossil Funds Free campaign consists in publicly coming out as an artist who promises not to accept to be financially sponsored by or otherwise benefit from fossil fuel companies.

A campanha Fundos Fósseis Gratuitos consiste em uma publicidade divulgada para um artista que promete não aceitar ser patrocinado financeiramente ou, caso contrário, irá beneficiar companhias de combustíveis fósseis.

Comentários: Pela leitura do trecho abaixo, percebe-se que a campanha Fundos Fósseis Gratuitos é uma publicidade voltada para artistas que prometam rejeitar patrocínios, subvenções e prêmios. Assim, a assertiva está correta.

Fossil Funds Free, a campaign that asks artists, photographers, playwrights, and other cultural producers to ***pledge to refuse sponsorship, grants, and awards from oil companies.***

Os Fundos Fósseis Gratuitos, uma campanha que pede a artistas, fotógrafos, dramaturgos e outros produtores culturais que **prometam recusar patrocínios, subvenções e prêmios de companhias petrolíferas.**

Gabarito: CERTO

25. (CESPE – TELEBRAS – 2015)

Artists who participate in the Fossil Funds Free campaign will be allowed to place stickers on their works.

Artistas que participam da campanha dos Fundos Fósseis Gratuitos serão autorizados a colocar etiquetas em suas obras.

Comentários: O texto não cita que os artistas poderão colocar etiquetas em suas obras, apenas menciona que eles serão autorizados a usar o **logotipo** da campanha Fundos Fósseis Gratuitos em seus **trabalhos e exposições**. Por essa razão, a assertiva está incorreta.

Those who join will be able to slap a Fossil Funds Free logo on their work and exhibitions, *letting collectors and visitors know that such companies do not support them.*

Aqueles que aderirem poderão dar uma tapa de luvas ao usar um logotipo dos Fundos Fósseis gratuitos em seus trabalhos e exposições, deixando colecionadores e visitantes cientes de que tais empresas não os apóiam.

Gabarito: ERRADO

TCE/RN – Assessor Técnico de Informática – 2015 – CESPE

The discipline known as cyber-ethics is concerned with ethical behavior, and moral duties and obligations pertaining to online environments and digital media.

A disciplina conhecida como ética virtual está preocupada com o comportamento ético, os deveres morais e as obrigações referentes a ambientes online e mídias digitais.

This discipline deals with the responsible and appropriate use one makes of information while accessing, and creating technology, technology systems, and information technology (IT).

Esta disciplina trata da utilização responsável e adequada ao acessar a informação e ao criar tecnologia, sistemas de tecnologia e tecnologia da informação (TI).

Its purpose is to promote a general understanding of current ethical and legal standards, rights and restrictions governing technology systems and IT within the context of today's society, enabling people to make ethical and legal decisions when confronted with dilemas concerning the use of technology.

Sua finalidade é promover uma compreensão geral da ética atual e das normas legais, direitos e restrições que regem os sistemas de tecnologia e de TI no contexto da sociedade contemporânea, permitindo que as pessoas tomem decisões éticas e legais quando confrontadas com dilemas sobre o uso da tecnologia.

In a nutshell, cyber-ethics enables people to:

Em poucas palavras, a ética virtual habilita as pessoas:

- identify consequences of actions involving, for example,intellectual property rights, media copyright laws, private/public domain, fair use and file sharing;
- a identificarem consequências das ações que envolvem, por exemplo, direitos de propriedade intelectual, leis de direitos autorais, domínio privado/público, uso justo e compartilhamento de arquivos;
- understand the legal implications of personal, educational and commercial uses of protected works;
- a entenderem as implicações legais de usos pessoais, educacionais e comerciais de obras protegidas;
- behave ethically when using technology regarding i) intellectual property, ii) fair use of copyrighted material, including file sharing and legal downloading of software, music, and videos.
- a terem um comportamento ético ao usar a tecnologia em relação i) à propriedade intelectual, ii) ao uso adequado de material protegido por direitos autorais, incluindo o compartilhamento de arquivos e o *download* legal de *software*, música e vídeos.

Internet: <http://ikeepsafe.org> (adapted).

Judge the next items according to the text presented on cyber-ethics.
Julgue os itens seguintes de acordo com o texto apresentado sobre ética virtual.

24. (CESPE – TCE/RN – 2015)
One of the uses of cyber-ethics is qualifying people to deal with copyrighted material in an ethical manner.
Uma das utilizações da ética virtual é a capacitação das pessoas para lidar de maneira ética com o material protegido por direitos autorais.

Comentários: O texto menciona expressamente sobre lidar de maneira ética com o material protegido por direitos autorais, como uma das utilizações da ética virtual. Sendo assim, a assertiva está correta.

In a nutshell, cyber-ethics enables people to:
Em poucas palavras, a ética virtual habilita as pessoas:

- ***behave ethically when using technology regarding*** *i) intellectual property,* ***ii) fair use of copyrighted material****, including file sharing and legal downloading of software, music, and videos.*
- **a terem um comportamento ético ao usar a tecnologia em relação** i) à propriedade intelectual, **ii) ao uso adequado de material protegido por direitos autorais**, incluindo o compartilhamento de arquivos e o *download* legal de *software*, música e vídeos.

Gabarito: CERTO

25. (CESPE – TCE/RN – 2015)
Cyber-ethics approaches both ethical standards and present-day laws about technology systems and IT.
A ética virtual aborda ambos os padrões éticos e as leis contemporâneas sobre sistemas de tecnologia e TI.

Comentários: Pela leitura do texto, verifica-se que a afirmação do enunciado está presente em vários trechos e, por essa razão, a assertiva está correta.

This discipline deals with the responsible and appropriate use one makes of information while accessing, and creating technology, ***technology systems, and information technology (IT).***
Esta disciplina trata da utilização responsável e adequada ao acessar a informação e ao criar tecnologia, **sistemas de tecnologia e tecnologia da informação (TI).**

Its purpose is to promote a ***general understanding of current ethical and legal standards****, rights and restrictions governing* ***technology systems and IT*** *within the context of today's society, enabling people to make ethical and legal decisions when confronted with dilemas concerning the use of technology.*

Sua finalidade é promover uma **compreensão geral da ética atual e das normas legais**, direitos e restrições que regem os **sistemas de tecnologia e de TI** no contexto da sociedade contemporânea, permitindo que as pessoas tomem decisões éticas e legais quando confrontadas com dilemas sobre o uso da tecnologia.

Gabarito: CERTO

26. (CESPE – TCE/RN – 2015)

Cyber-ethics has the aim of giving people straightforward instructions about how to work with situations arising in online environments.

A ética virtual tem o objetivo de dar às pessoas instruções simples sobre como trabalhar com situações decorrentes de ambientes online.

Comentários: O trecho abaixo deixa claro que o objetivo da ética virtual não é dar instruções simples sobre ambientes online, mas sim **proporcionar o conhecimento geral da ética atual, normas legais, direitos e restrições relacionados aos sistemas de tecnologia a à TI.** Dessa maneira, a asseriva está errada.

*Its purpose is to **promote a general understanding of current ethical and legal standards, rights and restrictions governing technology systems and IT** within the context of today's society, enabling people to make ethical and legal decisions when confronted with dilemas concerning the use of technology.*

Sua finalidade é **promover uma compreensão geral da ética atual e das normas legais, direitos e restrições que regem os sistemas de tecnologia e de TI** no contexto da sociedade contemporânea, permitindo que as pessoas tomem decisões éticas e legais quando confrontadas com dilemas sobre o uso da tecnologia.

Gabarito: ERRADO

27. (CESPE – TCE/RN – 2015)

The expression "*In a nutshell*" (l.14) introduces a summarized and simplified version of what cyber-ethics is all about.

A expressão "*Em poucas palavras*" (l.14) apresenta uma versão resumida e simplificada do que trata a ética virtual.

Comentários: Essa frase realmente introduz uma enumeração dos tópicos resumidos sobre o que se trata a ética virtual. Assim, a assertiva está correta.

In a nutshell, cyber-ethics enables people to:
Em poucas palavras, a ética virtual habilita as pessoas:

Gabarito: CERTO

28. (CESPE – TCE/RN – 2015)

Cyber-ethics focuses solely on people's behavior in professional face-to-face situations.

A ética virtual concentra-se exclusivamente no comportamento das pessoas em situações profissionais cara a cara.

Comentários: Observe que o texto menciona exatamente o contrário: a ética virtual concentra-se no comportamento ético das pessoas **em ambientes online e mídias digitais.** Sendo assim, a assertiva está incorreta.

*The discipline known as cyber-ethics is concerned with ethical behavior, and moral duties and obligations pertaining to **online environments and digital media.***

A disciplina conhecida como ética virtual está preocupada com o comportamento ético, os deveres morais e as obrigações referentes a **ambientes online e mídias digitais.**

Gabarito: ERRADO

Lista de questões

TCU – Auditor Federal de Controle Externo – 2015 – CESPE

Text for items from 16 to 20

Environmental auditing is essentially an environmental management tool for measuring the effects of certain activities on the environment against set criteria or standards. The relevance of this tool is growing because organisations of all kinds now recognise the importance of environmental matters and accept that their environmental performance will be scrutinised by a wide range of interested parties. These parties will use environmental auditing to investigate, understand and identify actions which help improve existing human activities, with the aim of reducing their adverse effects on the environment. An environmental auditor is the professional who will, on behalf of these parties, study an organisation's environmental effects in a systematic and documented manner and will produce an environmental audit report based on the data provided. There are many reasons for undertaking an environmental audit, which include issues such as environmental legislation and pressure from customers.

As a matter of definition, the term "audit" has its origins in the financial sector. Auditing, in general, is a methodical examination of procedures and practices aimed at verifying whether they comply with legal requirements internal policies and accepted practices. The expression "environmental auditing" is often used as a generic term covering a variety of management practices used to evaluate a company's environmental performance. Strictly, it refers to checking systems and procedures against standards or regulations, as said before, but it is often used to cover the gathering and evaluation of any data with environmental relevance.

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred. The former is carried out when a development is already in place, and is used to check on existing practices, assessing the environmental effects of current activities. It is correct to say that it provides a "snap-shot" of looking at what is happening at that point in time in na organisation. The latter is an anticipatory tool, that is, it takes place before an action is carried out. It is therefore an attempt to predict the impact on the environment of a future action, and to provide this information to those who make the decision on whether the project should be authorised.

Internet: <www.soas.ac.uk> (adapted).

Judge the following items concerning the facts and ideas presented in the text.

16. (CESPE – TCU – 2015)
The product of an environmental audit is a description of an organisation's relationship with the environment which should not be taken as definitive and ultimate as the data analysed is particular to a specific point in time.

17. (CESPE – TCU – 2015)
The difference between environmental auditing and environmental impact assessment is nowadays clear for those who work with auditing, be it in the financial field or in the environmental one.

18. (CESPE – TCU – 2015)
The work of an environmental auditor is stopping procedures which do not conform to standards and regulations, an aim which he tries to reach by preparing reproachful reports based on facts and data.

Based on the text, judge the following items.

19. (CESPE – TCU – 2015)
In the excerpt "it takes place before an action is carried out" (l.45 and 46), the pronoun "it" refers to "anticipatory tool" (l.45).

20. (CESPE – TCU – 2015)
The expressions "scrutinised" (l.8), "undertaking" (l.19) and "comply with" (l.26) can be respectively replaced by probed, setting about and conform to without this harming the text's coherence and meaning.

TRF 1ª Região – Analista Judiciário (Informática) – 2017 – CESPE

Text 3A5AAA 1

The corruption of trust after a mass credentials breach — along with the opacity of the correction process — can permanently alter market share and even entire industries. Public trust has never been at such a premium, and the stakes are high for enterprise organizations to offer transparency, clarity and efficiency.

Undeniably, authentication requires game-changing transparency and ease of solution today to prepare for the scale of transformation tomorrow. Many of us charged with seeing around corners are only beginning to perceive the coming sea change in security, amplified by the internet of things (IoT) and all its conveniences and inevitable uses. The industry must lay a new foundation of trust for administrators and end users alike. The time has come to realize that cyber security is no longer just a technology issue, it is a business one too.

Our brave new world (private and public) has opened two-way paths between personal, sensitive data and access to it on mobile phones, tablets and laptops. To use an analogy, individuals today carry their keys, driver's licenses and credit cards on their person everywhere they go. No one would volunteer to leave them in a storage unit with a hundred of other IDs, credit cards and keys. Yet this happens every minute of every day with personal credentials. As evidence of criminals feeding on this untenable situation, reports show 81% of intentional data breaches are credentials-based.

Internet: www.forbes.com (adapted).

According to the text 3A5AAA, judge the following items.

93. (CESPE – TRF1– 2017) Nowadays mass credentials breaches should be considered both a technology and a business issue.

94. (CESPE – TRF1– 2017) The pronoun "this" (l.22) refers to the practice of keeping personal documents in a safe place.

95. (CESPE – TRF1– 2017) The internet of things (IoT) makes enterprises more susceptible to security threats.

96. (CESPE – TRF1– 2017) In the context, the expression "seeing around corners" (l. 9 and 10) means being suspicious.

STJ – Analista Judiciário (Especialidades: Análise de Sistemas de Informação e Suporte em Tecnologia da Informação) – 2015 – CESPE

The Brazilian artists OSGEMEOS are used to exhibiting their work in sizeable spaces. Their flat-nosed yellow characters — their signature — have appeared on murals, concrete grain silos, an 800-year-old castle, and a plane. This month the duo will take it one step further, illuminating New York City's Times Square billboards with rotund, bobbing heads.

The work, entitled **Parallel Connection**, appears as part of the Times Square Arts' Midnight Moment series. The public arts program has featured a new artist every month since 2012. For Gustavo and Otavio Pandolfo, the twins behind OSGEMEOS, the work is a dialogue between two worlds — the imaginary and the real.

Director of Times Square Arts Sherry Dobbin says the on going exhibit, which has showcased artists like Tracey Emin, Isaac Julien, and Andy Warhol, is an opportunity to expose general audiences to high quality,

contemporary art. "Nowhere else in the world, there is this iconic cannon of electronic billboards. We're looking for a combination of emerging and established artists, a diversity of style, and we are really interested in those who want to play with public space".

Born in São Paulo and working under the name OSGEMEOS since 1987, the siblings work alongside each other on each project, and have always communicated in an artistic way. The two have worked in many mediums including graffiti, drawings, paintings, sculptures, and most recently, animation.

Brazilian twin artists OSGEMEOS make heads rain on 42nd Street. Internet: <http://edition.cnn.com> (adapted).

Based on the text above, judge the following items.

39. (CESPE – STJ – 2015) In the text, "murals, concrete grain silos, an 800-year-old castle, and a plane" (R. 4 and 5) and "Times Square billboards" (R.6) are examples of sizeable spaces which are at the same level in terms of promoting the duo's work.

40. (CESPE – STJ – 2015) Heterogeneity has been an important feature in the twins artistic production.

41. (CESPE – STJ – 2015) The meaning of the expression "are used to" (R.1) is equivalente to are accustomed to.

The business world has indeed left the legal world behind when it comes to using technology. Often, the reason businesses have moved to using technology is that it is more cost effective to share and store information digitally. That is also why the courts should do the same.

The Internet now provides a wide range of legal information, and the benefit of information being provided in this way is that it can be kept up-to-date as the law changes. Not only can the Internet assist in legal research, but it can also assist in court processes generally, that is, in trial preparation and in the courtroom throughout the hearing.

Allison Stanfield. Cyber courts: using the Internet to assist court processes. Internet: (adapted).

Based on the text above, judge the following items.

42. (CESPE – STJ – 2015) The author considers that the Internet is more useful in court processes than in facilitating legal research.

43. (CESPE – STJ – 2015) According to the text, the legal world should follow the example given by the business world as to the use of technology.

44. (CESPE – STJ – 2015) In the first paragraph, the word "it" (l.2 and 3) refers to "technology" (R.2) both in "when it comes" (l.2) and in "it is more" (l.3).

STJ – Técnico Judiciário (Especialidade: Tecnologia da Informação) – 2015 – CESPE

Law has always worked with technology, even if it was not called by that name. If we think of technology as those things that people use to achieve a desired effect, then the technology of law has encompassed documents, signatures and files. The courtroom is a technology of the law, providing a place for the parties and the judge to come together and communicate, for witnesses to be sworn and to give evidence, and for judges to pronounce binding decisions. The bench, with its raised position, facilitates the judge's surveillance and control of the court, as well as framing (below the insignia of a coat of arms or other symbol of authority) the legal pronouncement of a sentence. This well-known ensemble of people in specific roles, and of things that set the scene of their roles and record the statements they make has accompanied and developed with the law over many centuries.

Richard Mohr and Francesco Contini. Reassembling the legal. The wonders of modern science in court related proceedings.Internet:<http://ro.uow.edu.au> (adapted).

Judge the following items concerning the ideas and the language used in the text above.

23. (CESPE – STJ – 2015) The words "their" (l.13) and "they" (l.14) refer, respectively, to "people" (l.13) and "roles" (l.13).

24. (CESPE – STJ – 2015) From the text, one can infer that different festive events take place in a courtroom, such as celebrations and meetings.

25. (CESPE – STJ – 2015) The text shows that the concept of technology can be much broader than one usually thinks.

TELEBRAS – Especialista em Gestão de Telecomunicações – 2015 – CESPE

If you are an artist who has complained about the oil industry and the way fossil fuel extraction is damaging the environment, you now have a chance to put your money where your mouth is. The climate change activist organization Platform London has launched Fossil Funds Free, a campaign that asks artists, photographers, playwrights, and other cultural producers to pledge to refuse sponsorship, grants, and awards from oil companies. Those who join will be able to slap a Fossil Funds Free logo on their work and exhibitions, letting collectors and visitors know that such companies do not support them.

Internet: <http://hyperallergic.com> (adapted).

According to the text above, judge the following items.

21. (CESPE – TELEBRAS – 2015) In the text, "to put your money where your mouth is" (l.3 and 4) can be correctly replaced by to act on your outspoken beliefs, although this change results in a more formal text.

22. (CESPE – TELEBRAS – 2015) It is correct to infer that Platform London will sponsor the artists who decide to take part in the Fossil Funds Free campaign.

23. (CESPE – TELEBRAS – 2015) Fossil Funds Free is intended for artists with a history of formal complaints against oil companies.

24. (CESPE – TELEBRAS – 2015) The Fossil Funds Free campaign consists in publicly coming out as an artist who promises not to accept to be financially sponsored by or otherwise benefit from fossil fuel companies.

24. (CESPE – TELEBRAS – 2015) Artists who participate in the Fossil Funds Free campaign will be allowed to place stickers on their works.

TCE/RN – Assessor Técnico de Informática – 2015 – CESPE

The discipline known as cyber-ethics is concerned with ethical behavior, and moral duties and obligations pertaining to online environments and digital media.

This discipline deals with the responsible and appropriate use one makes of information while accessing, and creating technology, technology systems, and information technology (IT).

Its purpose is to promote a general understanding of current ethical and legal standards, rights and restrictions governing technology systems and IT within the context of today's society, enabling people to make ethical and legal decisions when confronted with dilemas concerning the use of technology.

In a nutshell, cyber-ethics enables people to:

- identify consequences of actions involving, for example, intellectual property rights, media copyright laws, private/public domain, fair use and file sharing;
- understand the legal implications of personal, educational and commercial uses of protected works;
- behave ethically when using technology regarding i) intellectual property, ii) fair use of copyrighted material, including file sharing and legal downloading of software, music, and videos.

Internet: <http://ikeepsafe.org> (adapted).

Judge the next items according to the text presented on cyber-ethics.

24. (CESPE – TCE/RN – 2015) One of the uses of cyber-ethics is qualifying people to deal with copyrighted material in an ethical manner.

25. (CESPE – TCE/RN – 2015) Cyber-ethics approaches both ethical standards and present-day laws about technology systems and IT.

26. (CESPE – TCE/RN – 2015) Cyber-ethics has the aim of giving people straightforward instructions about how to work with situations arising in online environments.

27. (CESPE – TCE/RN – 2015) The expression "In a nutshell" (R.14) introduces a summarized and simplified version of what cyber-ethics is all about.

28. (CESPE – TCE/RN – 2015) Cyber-ethics focuses solely on people's behavior in professional face-to-face situations.

Gabarito

TCU – 2015
16 – CERTO
17 – ERRADO
18 – ERRADO
19 – ERRADO
20 - CERTO

TRF1 – 2017
93 – ERRADO
94 – CERTO
95 – ERRADO
96 – CERTO

STJ (AJ) – 2015
39 – CERTO
40 – CERTO
41 – CERTO
42 – ERRADO
43 – CERTO
44 - ERRADO

STJ (TJ) – 2015
23 – ERRADO
24 – ERRADO
25 – CERTO

TELEBRAS – 2015
21 – CERTO
22 – ERRADO
23 – ERRADO
24 – CERTO
25 – ERRADO

TCE/RN – 2015
24 – CERTO
25 – CERTO
26 – ERRADO
27 – CERTO
28 - ERRADO

Resumo direcionado

A. INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Os 4 Passos – Interpretação de Textos:

1º Passo) Realizar uma abordagem rápida e superficial do texto.
2º Passo) Fazer uma breve leitura das assertivas.
3º Passo) Retornar ao texto, agora com uma visão mais detalhada.
4º Passo) Analisar as assertivas da questão.

Atenção aos seguintes aspectos:

a) Identificar os elementos essenciais da oração (sujeito e verbo)
b) Ficar atento aos substantivos em cadeia.
c) Prestar atenção no sufixo ***"ing"***.
c.1) Sufixo ***"ing"*** pode ser parte do tempo verbal *Present Continuous*.
c.2) Sufixo ***"ing"*** pode ser utilizado em uma forma substantivada de um verbo.
c.3) Alguns adjetivos podem formados com o sufixo ***"ing"***. Exemplos:
interesting (interessante)
exciting (empolgante)
amusing (divertido)
d) Não se confundir com os ***"phrasal verbs"***
e) Conhecer as principais palavras de conexão (conjunções, preposições, advérbios etc)
f) Ficar atento aos **falsos cognatos *(false cognates).***

B. PRONOMES

PRONOMES PESSOAIS - PERSONAL PRONOUNS

Os Pronomes Pessoais referem-se a alguma pessoa, lugar ou objeto específico e são subdivididos em **Pronomes Pessoais do Caso Reto *(Subject Pronouns)*** e **Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo *(Object Pronouns).***

Subject Pronoun → ***Object Pronoun***

I (eu) → ***me*** (me; mim)

You (tu; você) → ***you*** (lhe; o; a; te; ti; a você)

He (ele) → ***him*** (lhe; o; a ele)

She (ela) → ***her*** (lhe; a; a ela)

It (ele; ela [neutro]) → ***it*** (lhe; o; a)

We (nós) → ***us*** (nos)

You (vocês) → ***you*** (lhes; a vocês)

They (eles; elas) → ***them*** (lhes; os; as)

PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS

Possessive Adjectives → ***Possessive Pronouns***

my - meu; minha → ***mine*** - (o) meu; (a) minha

your - teu; tua; seu; sua → ***yours*** - (o) teu; (a) tua; (o) seu; (a) sua

his - dele → ***his*** - (o, a) dele

her - dela → ***hers*** - (o, a) dela

its - dele; dela (neutro) → ***its*** - (o, a) dele; (o, a) dela (neutro)

our - nosso; nossa → ***ours*** - (o) nosso; (a) nossa

your - seu; sua; de vocês → ***yours*** - (o) seu; (a) sua

their - deles; delas (neutro) → ***theirs*** - (o, a) deles; (o, a) delas (neutro)

PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS

Os **Pronomes Reflexivos *(Reflexive Pronouns)*** indicam que a ação reflexiva recai sobre o próprio sujeito. O referido pronome vem logo após o verbo e concorda com o sujeito, com as terminações ***self*** (singular) ou ***selves*** (plural). Para cada Pronome Pessoal *(Personal Pronoun)* existe um Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*).

Personal Pronoun → ***Reflexive Pronoun***

I - eu → ***myself*** - a mim mesmo; -me

You - tu; você → ***yourself*** - a ti; a você mesmo(a); -te;-se

He - ele → ***himself*** - a si; a ele mesmo; -se

She - ela → ***herself*** - a si; a ela mesma; -se

It - ele; ela (neutro) → ***itself*** - a si mesmo(a); -se

We - nós → ***ourselves*** - a nós mesmos(as); -nos

You - vocês → ***yourselves*** - a vocês mesmos(as); -se

They - eles; elas → ***themselves*** - a si; a eles mesmos; a elas mesmas; -se

PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS - DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES

Os **Pronomes Demonstrativos** possuem a função de apontar, indicar e mostrar alguma coisa, lugar, pessoa ou objeto. Esses pronomes podem atuar como adjetivos, antes do substantivo, ou como pronomes substantivos.

1. **THIS** (Este, Esta, Isto).
2. **THESE** (Estes, Estas).
3. **THAT** (Aquele, Aquela, Aquilo, Esse, Essa, Isso).
4. **THOSE** (Aqueles, Aquelas, Esses, Essas).

OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS

1. **SUCH** (tal; tais; esse; esses; essa; essas; isso; tão).
2. **THE ONE, THE ONES** (o; a; ao; as; o que; os que; a que; os que; as que).
3. **THE FORMER... THE LATTER** (o primeiro...o segundo).

PRONOMES INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS) - INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES

Os **Pronomes Indefinidos *(Indefinite Pronouns)*** podem ser **substantivos *(indefinite pronouns)***, quando os substituem, ou **adjetivos *(indefinite adjectives)***, quando qualificam os substantivos.

1. **SOME (algum; alguns; alguma; algumas; algo; um; uns; uma; umas; um pouco de):** O pronome indefinido ***some*** e seus compostos são usados em frases **afirmativas**. ***Some*** também pode ser usado em **frases interrogativas** quando se trata de um oferecimento ou pedido ou quando se espera uma resposta positiva. Esse pronome pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).
2. **SOMEBODY/SOMEONE** (alguém).
3. **SOMETHING** (alguma coisa; algo).
4. **SOMEWHERE** (em algum lugar).
5. **SOMEHOW** (de alguma maneira; de algum jeito).
6. **ANY** (algum; alguns; alguma; algumas; nenhum; nenhuma; um; uns; uma; umas; qualquer): O pronome ***any*** é usado em frases interrogativas e negativas. Assim como o pronome ***some***, o pronome ***any*** pode ser um pronome adjetivo *(indefinite adjective)* ou um pronome substantivo *(indefinite pronoun).*
7. **ANYBODY / ANYONE** (ninguém; alguém; qualquer um).
8. **ANYTHING** (alguma coisa; qualquer coisa; nada).
9. **ANYWHERE** (em algum lugar; em qualquer lugar).
10. **ANYWAY** (de alguma maneira; de qualquer jeito).
11. **NO – pronome adjetivo** (nenhum; nenhuma).
12. **NONE – pronome substantivo** (nenhum; nenhuma).
13. **NOBODY / NO ONE** (ninguém).
14. **NOTHING** (nada).
15. **NOWHERE** (nenhum lugar).

PRONOMES RELATIVOS - RELATIVE PRONOUNS

Os **Pronomes Relativos *(Relative Pronouns)*** podem exercer a função de sujeito ou objeto do verbo principal. Lembre-se de que quando o pronome relativo for seguido por um verbo, ele exerce função de sujeito.

Caso o pronome relativo seja seguido por um substantivo, artigo, pronome ou outra classe de palavra, ele exerce função de objeto.

1. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **sujeito** do verbo, usa-se ***who*** ou ***that***.
2. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **objeto** do verbo, usa-se ***who, whom, that*** ou pode-se omitir o pronome relativo.
3. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de **sujeito** do verbo, deve ser utilizado ***which*** ou ***that***.
4. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de **objeto**, deve ser utilizado ***which, that*** ou pode-se omitir o pronome relativo.
5. O pronome relativo ***whose*** (cujo, cuja, cujos, cujas) estabelece uma relação de posse e é usado com qualquer antecedente. Esse pronome é sempre seguido por um substantivo e nunca pode ser omitido.
6. O pronome relativo ***where*** (onde, em que, no que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado para se referir a **lugar** ou **lugares**.
7. O pronome relativo ***when*** (quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado referindo-se a dia, mês, ano, etc.
8. ***What*** (o que) pode ser usado como pronome relativo e também pode exercer função de **sujeito** ou **objeto**.

PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS

Os **Pronomes Interrogativos *(Question Words)*** são utilizados para a formação de perguntas, bem como para conectar sentenças.

Who? = **Quem?** (função de sujeito)
Whom? = **Quem?** (função de objeto; utilizado acompanhado de preposição)
Whose? = **De quem? / De qual?**
Which? = **Qual?** (quando há um número reduzido de opções)
What? = **O que? / Qual?**
Where? = **Onde?**
Why? = **Por que?**
When? = **Quando?**
How? = **Como?**

ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO – ONE/ONES

Estes elementos são usados para evitar a repetição de um substantivo já mencionado. Geralmente, são precedidos por um determinante ***(a, an, another, the, this, that).***

1. ONE (singular)

Which pair of glasses do you want?
*This **one** (= glass).*
(Qual óculos você quer?)
[Quero este (= óculos)].

2. ONES (plural)

*Which shoes do you want: the red **ones** or the white **ones**?*
(Quais sapatos você quer: os vermelhos ou os brancos?)

3. A ... ONE

*He wants a dog. He would like **a** small **one** with white hair.*

(Ele quer um cachorro. Gostaria de um pequeno com pelo branco.)

4. WHICH (ONE), THIS (ONE), ...

Which (one) would you prefer?
(Qual você prefere?)
We should see another (one).
(Nós devemos ver outro.)

5. UNCOUNTABLE NOUNS (substantivos incontáveis)

Não deve ser utilizada a palavra substitutiva ***(one/ones)*** para referir-se a **substantivos incontáveis**.

6. ONE/ONES não devem ser utilizados quando estiverem posicionados imediatamente após pronomes possessivos adjetivos e substantivos, números, *some, several, a few* e *both*.

7. NOUN MODIFIERS (substantivos modificadores; substantivos auxiliares)**:** Na língua inglesa, dois substantivos podem ser colocados juntos, sendo o primeiro denominado de substantivo adjunto auxiliar (função de adjetivo, pois modifica/qualifica o segundo substantivo).

8. THAT OF: De maneira geral, ***one/ones*** não são usados após substantivos que se encontram no Caso Possessivo. A palavra substitutiva é omitida ou coloca-se ***that of/those of*** na oração.

C. ARTIGOS

O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE)

O Artigo Definido ***the*** **(o, a, os, as)** é usado antes de um substantivo já conhecido. Em inglês, o artigo definido é invariável em gênero e número, ao contrário do que acontece no português.

Utiliza-se o artigo definido *THE* diante de:

1. Substantivos mencionados anteriormente;
2. Substantivos únicos em sua espécie;
3. Nomes Geográficos de rios, mares, canais, oceanos, polos, desertos, golfos, grupos de ilhas e cadeias de montanhas;
4. Adjetivos usados como substantivos no plural;
5. Nomes compostos de países;
6. Com nomes próprios para indicar a família toda ou especificar a pessoa sobre a qual se fala (mas nunca se usa artigo antes de nomes próprios e de possessivos);
7. Antes de nomes de instrumentos musicais e ritmos/danças;
8. Com nomes de jornais;
9. Com a maioria dos nomes de edifícios;
10. Diante de nomes de cinemas, teatros, hotéis, restaurantes, clubes, museus, bibliotecas e galerias de arte;
11. Com os superlativos;
12. Com o grau comparativo, para indicar que duas coisas aumentam ou diminuem na mesma proporção;
13. Com numerais ordinais indicando ênfase numérica.

Omite-se o artigo definido *THE* nos seguintes casos:

1. Nomes de cidades, estados, ilhas, países, continentes;
2. Nomes próprios e pronomes possessivos;
3. Substantivos no plural utilizados em sentido genérico;

4. Substantivos abstratos e aqueles que indicam material;
5. Substantivos que denotam esportes, ciências, disciplinas acadêmicas, cores, refeições, estações do ano, meses e dias da semana;
6. Títulos ou designações de cargos, apesar de levarem o artigo, como em Português, devem ser usados sem artigo quando acompanhados de nome próprio;
7. Certos substantivos como *bed, church, court, hospital, prison, college, school, market, home, society e work*, quando usados para a finalidade à qual se destinam normalmente;
8. Antes das palavras *next e last*, em expressões temporais;
9. Diante de palavras que se referem a idiomas.

OS ARTIGOS INDEFINIDOS (A/AN) - THE INDEFINITE ARTICLES (A/AN)

Os artigos indefinidos ***a/an* (um; uma)** acompanham o substantivo do qual o leitor ainda não tem conhecimento. Ao contrário do português, os artigos indefinidos ***a/an*** não variam em gênero nem em número. São utilizados nos seguintes casos:

1. *A* (um; uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de consoante (consoantes, semivogal "Y" e "H" pronunciado).

2. *An* (um, uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de vogal (vogais e "H" mudo).

Os artigos indefinidos *a/an* devem ser utilizados diante de:

a) Substantivos que denotam profissão;
b) Substantivos que indicam nacionalidade;
c) Substantivos que denotam religião;
d) Antes de um substantivo singular e contável, usado como exemplo de uma classe ou grupo;
e) Diante das palavras *few* e *little* com sentido positivo (algum, alguns = o suficiente);
f) Antes de numerais ou substantivos que implicam quantidade;
g) Depois da palavra *what* ("que" com sentido enfático), *such* (tal, tais) e *half* (meio / meia), precedendo substantivos contáveis;
h) Também se utiliza o artigo indefinido com sentido de por em expressões como "preço por quilo", "km por hora", "vezes por dia", etc.

Os artigos indefinidos *a/an* NÃO são utilizados:

a) Quando há substantivos no plural (são utilizados somente com substantivos no singular);
b) Antes de substantivos incontáveis. Nesses casos, utiliza-se ***some***.